

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ibitu Energia S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração – Demonstrações Financeiras Ibitu 2023

No início do ano de 2023, a Ibitu Energia S.A. (“Companhia”) finalizou a construção das últimas três centrais geradoras do parque solar de Caldeirão Grande 2 (“CG 2”), totalizando 252MWp ao portfólio de energia limpa. Em dezembro do referido ano, o controlador da Ibitu, o FIP Astra, alienou os ativos de geração solar Verde Vale e Assuruá, partes relacionadas, e a Companhia também efetivou a venda do projeto de Picuí, focando na reciclagem de ativos e ampliação de disponibilidade de recursos, para permitir desenvolvimento de novos projetos que o Grupo entenda serem mais aderentes aos objetivos definidos.

Em 2023, a Ibitu recebeu mais uma vez, pelo 3º ano consecutivo, o selo GPTW (*Great Place to Work*), certificação concedida a empresas participantes de pesquisa padronizada de satisfação no trabalho e com garantia de anonimidade, realizada internamente com colaboradores por meio de consultoria independente, sendo uma referência de boa empresa para se trabalhar e, alinhado com esta marca, durante todo o ano de 2023 a Companhia promoveu diversos treinamentos para manutenção e melhorias de processos de segurança do trabalho e mitigação de riscos em sua operação, buscando garantir ambiente seguro para todos os colaboradores.

Em relação à disponibilidade dos ativos Eólicos, a Ibitu mais uma vez teve um forte desempenho atingindo o índice de 94,5%, o que foi possível graças ao programa de investimentos realizados nos ativos na ordem de R\$10,4 milhões no referido ano. Em CG2 solar a disponibilidade atingiu 99,8%, superior ao que seria esperado para o ativo. Já em relação à geração de energia, a boa afluência de água no sistema hidrológico do país, a elevada oferta de geração renovável e o baixo crescimento de carga também fizeram com que o preço de energia no Brasil passasse praticamente o ano inteiro no piso regulatório. A geração de energia da Ibitu - Ativos Eólicos (Icaraí, Taíba, Amontada, Riachão e Caldeirão 1) e o Solar (Caldeirão 2) superou os 2.071 GWh, culminando com uma Receita Bruta de R\$747 milhões e Ebitda de R\$399 milhões.

Em 2023 a Companhia deu continuidade na sua estratégia de otimização da estrutura de capital, realizando em abril deste ano o segundo e último desembolso do financiamento para CG2, através do BNB, no valor de R\$83 milhões, e em dezembro contratou um limite de crédito pela holding Ibitu Energia, disponível por 2 anos, no valor de R\$215 milhões (não desembolsado). O endividamento consolidado da Companhia em dezembro de 2023 somou R\$1.395 milhões, distribuídos por bancos de fomento como BNDES e BNB, e mercado de capitais, e com concentração no longo prazo (prazo médio 6,25 anos). A Companhia permanece com uma estrutura de capital consolidada de baixa alavancagem, com um Índice de Dívida Líquida bancária sobre EBITDA de 2,5.

A liquidez e disponibilidade de recursos de caixa da Companhia também foi alvo de ações em 2023 pela gestão que, além dos pagamentos dos dividendos de suas controladas, promoveu: i) o pagamento em janeiro de 2023 pela investida Brise Energias Renováveis para controlada Ibitu Energias Renováveis de R\$21 milhões por meio de redução de capital, negociada com o BNDES; ii) o pagamento em dezembro pela investida CG 2 para controlada Ibitu Energias Renováveis de R\$54 milhões, através da redução de capital para recomposição de parte de seus aportes realizados antes do último desembolso do BNB; e iii) a liberação das contas reservas das investidas centrais geradoras de Ventus no valor de R\$58 milhões, através da operacionalização em 2023 da renegociação com o BNDES realizada ainda no final de 2022.

Sustentabilidade:

Na área de Sustentabilidade, em 2023, a Ibitu Energia dedicou esforços significativos para fortalecer seu relacionamento com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento local. Essas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), em particular com o ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 15 - Vida Terrestre. No âmbito ambiental, desenvolvemos o Guia Ilustrativo da Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe. Este material foi elaborado em parceria com consultoria ambiental, utilizando dados dos monitoramentos de arqueologia, fauna e flora realizados durante a implantação do Complexo Fotovoltaico CG2. O Guia foi apresentado e distribuído aos docentes da rede pública municipal, com o objetivo de enriquecer o conteúdo didático nas aulas do ensino fundamental. Essa iniciativa contribui diretamente para a conscientização ambiental por meio do conhecimento e preservação dos recursos naturais da região, promovendo o ODS 15 - Vida Terrestre.

No aspecto social, demos início à Ampliação da Escola José Rodrigues Damasceno na região do município de Caldeirão Grande do Piauí, um projeto essencial para melhorar e expandir as instalações da escola, permitindo a oferta de ensino em tempo integral. As principais ações incluíram a construção de novas salas de aula, reforma e aumento do número de banheiros, construção de refeitório, adequação da cozinha, acessibilidade em todos os espaços, pintura de toda a escola e construção de uma miniquadra esportiva. Com essa ampliação, a Escola José Rodrigues Damasceno estará preparada para oferecer um ambiente de aprendizado mais inclusivo e de qualidade, apoiando diretamente o ODS 4 - Educação de Qualidade.

Além disso, realizamos a Campanha Solidária "Espalhe a Energia do Natal", na qual viabilizamos a entrega de presentes para 156 crianças do Centro de Educação Infantil Rita Teixeira de Souza, em Amontada no Estado do Ceará. Essa ação voluntária contou com a contribuição dos funcionários da Ibitu e doações da empresa, promovendo a alegria e o espírito de solidariedade na comunidade.

Também contribuímos para a redução da desigualdade social por meio da doação de móveis provenientes da desmobilização da equipe de implantação da UFV Caldeirão 2 para a Paróquia de Caldeirão Grande do Piauí. Esses móveis foram distribuídos para moradores das serras da Batinga e dos Caboclos, em situação de vulnerabilidade social, melhorando suas condições de vida.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equilibrada.

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	12



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Ibitu Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Ibitu Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.432	1.176	241.542	217.883
Contas a receber	5	-	-	55.302	62.378
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	-	4.878	-
Impostos e contribuições a recuperar	7 (a)	379	2.242	29.547	23.969
Adiantamento a fornecedores		803	741	5.304	5.915
Despesas pagas antecipadamente		13	173	3.196	3.714
Estoques de peças para manutenção das usinas	8	-	-	10.207	8.304
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	9	-	-	60.267	45.137
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	-	-	23.653	-
Outras contas a receber		135	73	385	393
		5.762	4.405	434.281	367.693
Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	1.6	-	-	42.994	41.258
		5.762	4.405	477.275	408.951
Não circulante					
Contas a receber	5	-	-	-	2.797
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	-	4.878	11.983
Impostos e contribuições a recuperar	7 (a)	2.507	60	26.732	43.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7 (b)	-	-	-	8.481
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	9	-	-	68.664	104.675
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	-	-	229.622	125.966
Depósitos judiciais		17	47	138	810
Partes relacionadas	10	156.577	260.393	-	5.250
		159.101	260.500	330.034	303.731
Investimentos	12	1.210.181	1.221.314	-	-
Imobilizado	13	1.511	1.601	2.450.734	2.611.378
Intangível	14	387	534	343.853	369.748
		1.212.079	1.223.449	2.794.587	2.981.126
		1.371.180	1.483.949	3.124.621	3.284.857
Total do ativo		1.376.942	1.488.354	3.601.896	3.693.808

Ibitu Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.446	1.272	31.411	158.006
Salários e encargos sociais a pagar		12.626	15.027	12.626	15.027
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	59.515	48.181
Debêntures	17	-	-	69.260	57.012
Impostos e contribuições a recolher	18	23	39	7.214	7.662
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	-	8.506	6.640
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	-	-	144.429	60.730
Partes relacionadas	10	6.592	15.100	14	1.901
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	-	-	60.267	45.137
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	-	-	21.274	-
Acordo a pagar	20.1	-	-	-	9.000
Outras contas a pagar		2	-	2.992	1.881
		20.689	31.438	417.508	411.177
Passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	1.6	-	-	20	2
		20.689	31.438	417.528	411.179
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	5.873	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	702.870	680.651
Debêntures	17	-	-	547.103	587.401
Impostos e contribuições diferidos	18	-	-	22.069	15.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	2.474	-
Partes relacionadas	10	41.547	42.393	-	-
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	-	-	2.424	37.357
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	-	-	128.487	57.958
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	-	-	442.242	461.954
Provisão para demandas judiciais	20	78	600	5.745	10.248
Provisão para desmantelamento	21	-	-	9.864	14.796
Outras contas a pagar		-	-	589	2.418
		41.625	42.993	1.869.740	1.868.706
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.304.319	4.280.577	1.304.319	4.280.577
Reserva de capital		27.305	(2.139.822)	27.305	(2.139.822)
Prejuízos acumulados		(16.996)	(726.832)	(16.996)	(726.832)
Total do patrimônio líquido		1.314.628	1.413.923	1.314.628	1.413.923
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.376.942	1.488.354	3.601.896	3.693.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Operações em continuidade					
Receita operacional líquida	23	-	-	667.161	707.927
Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	11	-	-	32.222	61.717
		-	-	699.383	769.644
Custos dos serviços					
		-	-	(388.228)	(484.955)
Custos de operação	24	-	-	(89.511)	(94.582)
Depreciação	13	-	-	(143.721)	(106.080)
Amortização	14	-	-	(4.202)	(1.235)
Compra de energia elétrica	25	-	-	(109.040)	(251.630)
Encargos de uso da rede elétrica	26	-	-	(41.754)	(31.428)
Lucro bruto		-	-	311.155	284.689
(Despesas) receitas operacionais					
		(18.661)	(288.187)	(93.295)	(358.172)
Encargos de uso da rede elétrica	26	-	-	-	(8.102)
Serviços de terceiros	27	(2.351)	(6.270)	(14.955)	(17.466)
Despesas com pessoal	28	(4.315)	(4.198)	(37.255)	(28.651)
Despesas administrativas	29	877	(1.224)	(5.495)	(8.309)
Despesas de viagens		(1.006)	(1.120)	(3.511)	(1.685)
Depreciação	13	(90)	(90)	(3.305)	(8.027)
Amortização	14	(209)	(59)	(19.601)	(18.481)
Impostos e taxas		(56)	(58)	(1.031)	(558)
Provisões para demandas judiciais	20	3	(34)	(2)	40
Perda de créditos tributários	7	-	-	(10.343)	(2.420)
Outras receitas – indenização recebida por rescisão de contrato de energia	30	-	-	3.944	-
Provisão para perda por valor recuperável de ativo	13	-	-	-	(286.649)
Realização de ganho de capital	22	-	23.096	-	23.096
Outras receitas (despesas) operacionais		(365)	(264)	(1.741)	(960)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(11.149)	(297.966)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		(18.661)	(288.187)	217.860	(73.483)
Resultado financeiro líquido					
	31	1.675	2.455	(196.011)	(164.727)
Receitas financeiras		1.690	2.631	59.833	62.413
Despesas financeiras		(15)	(176)	(255.844)	(227.140)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
		(16.986)	(285.732)	21.849	(238.210)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	32	(10)	(3.263)	(27.878)	(30.532)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	32	-	-	(10.955)	(20.237)
Prejuízo do exercício de operações em continuidade					
		(16.996)	(288.995)	(16.984)	(288.979)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	1.6	-	(12.570)	(12)	(12.586)
Prejuízo do exercício					
		(16.996)	(301.565)	(16.996)	(301.565)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(16.996)	(301.565)	(16.996)	(301.565)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos (nota 22 (b))	-	(20.642)	-	(20.642)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(16.996)	(322.207)	(16.996)	(322.207)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2021		4.325.617	(2.289.725)	(425.267)	20.642	1.631.267
Redução de capital	22 (a)	(45.040)	-	-	-	(45.040)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	22 (b)	-	-	-	(20.642)	(20.642)
Cisão parcial de ativos hidrelétricos	22 (c) e 1.6	-	172.999	-	-	172.999
Realização de ganho de capital com baixa de investimento na Companhia Energética Chapecó	22 (c)	-	(23.096)	-	-	(23.096)
Prejuízo do exercício		-	-	(301.565)	-	(301.565)
Em 31 de dezembro de 2022		4.280.577	(2.139.822)	(726.832)	-	1.413.923
Redução de capital com compensação da reserva de capital em 28.06.2023	22 (a)	(2.167.127)	2.167.127	-	-	-
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados em 28.06.2023	22 (a)	(726.832)	-	726.832	-	-
Redução de capital em 28.06.2023	22 (a)	(15.000)	-	-	-	(15.000)
Redução de capital em 20.09.2023	22 (a)	(37.299)	-	-	-	(37.299)
Redução de capital em 17.10.2023	22 (a)	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Prejuízo do exercício		-	-	(16.996)	-	(16.996)
Em 31 de dezembro de 2023		1.304.319	27.305	(16.996)	-	1.314.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais					
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro das operações continuadas		(16.986)	(285.732)	21.849	(238.210)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro das operações descontinuadas	1.6	-	(12.570)	(12)	(12.586)
Ajuste para reconciliar o (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação	13	90	90	147.026	114.107
Amortização	14	209	59	23.803	19.716
Atualização financeira sobre debêntures	17 e 31	-	-	29.151	35.343
Juros sobre debêntures	17 e 31	-	-	44.425	45.386
Apropriação de custos de transação sobre debêntures	17 e 31	-	-	384	482
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	16 e 31	-	-	67.051	38.046
Apropriação de custos de transação de empréstimos e financiamentos	16 e 31	-	-	1.195	866
Atualização financeira contas a pagar aquisição de empresas	19 e 31	-	-	38.246	25.625
Ajuste a valor presente contas a pagar aquisição de empresas	19 e 31	-	-	45.549	59.013
Atualização financeira sobre ICMS diferido	31	-	-	4.886	-
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	31	-	-	(3.028)	(7.638)
PIS e COFINS diferidos sobre contratos de comercialização de energia	11	-	-	3.284	6.291
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	11	-	-	(35.506)	(68.008)
Provisões (reversões) para demandas judiciais - constituição e atualização monetária	20	(3)	34	2	(40)
Pagamentos de acordos judiciais	20	(519)	-	(519)	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	21 e 31	-	-	9.428	2.916
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	21 e 31	-	-	(6.786)	(1.844)
Perda de créditos tributários	7	-	-	10.343	2.420
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos	16 e 31	-	-	(2.392)	-
Provisão de perda ao valor recuperável de ativo	13	-	-	-	286.649
Realização de ganho de capital	22	-	(23.096)	-	(23.096)
Resultado de equivalência patrimonial de operações descontinuadas	12	-	12.570	-	-
Resultado de equivalência patrimonial de operações continuadas	12	11.149	297.966	-	-
		(6.060)	(10.679)	398.379	285.438
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber		-	-	9.873	(7.330)
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE		-	-	2.227	12.120
Outras contas a receber		(62)	(68)	292	(49)
Impostos e contribuições a recuperar		(584)	(2.229)	(3.927)	(20.909)
Despesas pagas antecipadamente		160	(149)	518	(567)
Adiantamento a fornecedores		(62)	562	611	620
Estoques de peças para manutenção das usinas		-	-	(1.903)	728
Depósitos judiciais		30	(36)	672	1.896
Partes relacionadas		10.149	13.714	5.250	3.120
		9.631	11.794	13.613	(10.371)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		174	(421)	(84.314)	87.510
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE		-	-	(19.803)	9.438
Impostos e contribuições a recolher		(16)	1.551	1.588	3.365
Salários e encargos sociais a pagar		(2.401)	4.944	(2.401)	4.944
Partes relacionadas		(9.354)	8.231	(1.887)	2.271
Acordo a pagar		-	-	(9.000)	9.000
Outras contas a pagar		2	(2)	(718)	2.663
		(11.595)	14.303	(116.535)	119.191
(-) Juros de empréstimos e financiamentos pagos	16	-	-	(62.088)	(35.647)
(-) Juros de debêntures pagos	17	-	-	(44.557)	(46.141)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		(10)	(4.830)	(22.001)	(25.368)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de operações continuadas		(8.034)	10.588	166.811	287.102

Ibitu Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		-	-	20.881	(18.234)
Pagamentos de aquisição de empresas	19	-	-	(19.808)	(18.578)
Aquisição de ativo imobilizado	13	-	(24)	(28.623)	(863.895)
Aquisição de ativo intangível	14	(62)	(298)	(4.803)	(6.564)
Baixa de ativo imobilizado	13	-	32	1.509	6.235
Baixa de ativo intangível	14	-	-	125	161
Adiantamento para futuro aumento de capital – investidas	12	(16)	(64.422)	-	-
Dividendos recebidos		-	3.259	-	3.259
Partes relacionadas		93.667	-	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento de operações continuadas		93.589	(61.453)	(30.719)	(897.616)
Atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos obtidos	16	-	-	83.428	567.058
Custo de captação de empréstimos obtidos	16	-	-	(4.775)	(4.753)
Pagamento de debêntures – principal	17	-	-	(57.453)	(24.427)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	16	-	-	(49.616)	(275.648)
Redução de capital		(82.299)	-	(82.299)	-
Partes relacionadas		-	16.443	-	3.796
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento de operações continuadas		(82.299)	16.443	(110.715)	266.026
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa das atividades continuadas		3.256	(34.422)	25.377	(344.488)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas	1.6	-	-	(3.002)	(1.050)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de empresas descontinuadas	1.6	-	-	1.284	(1.476)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		3.256	(34.422)	23.659	(347.014)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		1.176	35.598	217.883	564.897
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		4.432	1.176	241.542	217.883
Variação em caixa e equivalentes de caixa		3.256	(34.422)	23.659	(347.014)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ibitu Energia S.A. ("Ibitu" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 31 de outubro de 2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e /ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. É controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques eólicos, solares, das hidrelétricas e comercializadora de energia, a estrutura societária está composta por "sub-*holdings*", constituídas para serem as controladoras diretas de sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas, sendo as seguintes sub-*holdings* e controladas diretas da Companhia:

- Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis"); (sub-*holdings* da Ibitu Renováveis):
 - Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus");
 - Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise");
 - Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("Caldeirão Grande" ou "CGER");
 - Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("CG2" ou "CG Solar"); e
 - Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos").
- Ibitu Comercializadora de Energia Ltda ("Comercializadora");

A Companhia possuía investimentos nas entidades abaixo, descontinuadas por meio de transferência de controle para outra sociedade controlada pelo FIP ASTRA, controlador da Companhia, nas datas indicadas abaixo:

- Companhia Energética Santa Clara ("Santa Clara") descontinuada em 1 de junho de 2022;
- Ibitu Energética S.A. ("Ibitu Energética"), descontinuada em 1 de junho de 2022; e
- Companhia Energética Chapecó - CEC ("Chapecó"), descontinuada em 1 de julho de 2022.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

Companhia	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Participação
Ibitu Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Direta
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%	Direta

Continuadas

A Ibitu Energias Renováveis S.A. tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e/ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participação em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. Com empreendimentos de parques eólicos nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

A Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. - tem como finalidade a comercialização de energia em diferentes formas e modalidades, consultoria em projetos de aquisição de ativos de geração de energia, prestação de serviço energéticos e de conservação de energia e representação de agentes comercializadores e consumidores de energia, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo.

Descontinuadas (investimentos diretos)

A Companhia Energética Santa Clara, descontinuada em 1 de junho de 2022, tem por objetivo exclusivo a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio de Mucuri, município de Nanuque e Serra dos Aimorés, Estado de Minas Gerais e Mucuri, Estado da Bahia, denominada Usina Hidrelétrica Santa Clara.

A Ibitu Energética S.A., descontinuada em 1 de junho de 2022, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Jauru, no município de Araputanga, no Estado de Mato Grosso, denominada Usina Hidrelétrica Jauru.

A Companhia Energética Chapecó - CEC, descontinuada em 1 de julho de 2022, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, entre os municípios de Ipuaçu e São Domingos, no Estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra Queixo.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Reestruturação societária

Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia das empresas do Complexo Caldeirão Grande 2, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.396/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades.

Em 1 de junho de 2022, foi aprovada cisão parcial da Companhia em que os ativos hidrelétricos, Companhia Energética Santa Clara ("CESC") e Ibitu Energética S.A. ("Jauru"), foram transferidos para Santa Clara Energia S.A. e Jauru Energia S.A., com o objetivo de reduzir algumas atividades da Companhia relacionadas à geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, assim, racionalizando e simplificando a estrutura, com a consequente e efetiva diminuição de custos administrativos e operacionais.

Os bens e direitos cindidos foram avaliados pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, cujo acervo líquido monta R\$101.098 passivos correspondentes à CESC e R\$71.901 passivos, Jauru.

Em 1 de julho de 2022, foi aprovada a redução de capital da Companhia, no montante de R\$45.040, correspondente ao investimento líquido na Companhia Energética Chapecó, concluindo a etapa da reestruturação societária com o objetivo da redução das atividades de geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, permitindo o foco em energia eólica e solar.

Em 10 de novembro de 2022, essas subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande 2 foram transferidos para a Controlada Ibitu Energias Renováveis S.A. que, em 31 de dezembro de 2022, transferiu integralmente sua participação nessas subsidiárias, por meio de integralização de capital, para a nova subholding criada para controlar diretamente esse complexo, Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("CG2"), entidades agora denominadas Central Geradora Solar Coqueiral S.A., Central Geradora Solar Cruzeiro S.A., Central Geradora Solar Danúbio S.A., Central Geradora Solar Nótus S.A., Central Geradora Solar Lira S.A., Central Geradora Solar Florenz S.A. e Central Geradora Solar Japurá S.A.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Controladas da Ventus

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as controladas da Ventus Energias Renováveis S.A. encontravam-se em operação comercial sendo que, suas subsidiárias:

- (i) As controladas Central Geradora Eólica (“CGE”) Icarai I S.A. e Central Geradora Eólica Icarai II S.A. entraram em operação comercial em 28 de março de 2014 por meio do despacho nº 793 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) em 28 de março de 2014; e
- (ii) As controladas Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. entraram em operação comercial em 19 de junho de 2014 por meio dos despachos nº 1.897, 1.898 e 1.899, respectivamente, emitidos pela ANEEL em 18 de junho de 2014.

a) Autorização

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização		Operação comercial	
					Início	Término	Despacho ANEEL (nº)	Data de entrada em operação
CGE Icarai I S.A.	Ceará	Icarai	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icarai II S.A.	Ceará	Icarai	37,82	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taíba Águia S.A.	Ceará	Taíba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taíba Andorinha S.A.	Ceará	Taíba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taíba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

b) Contrato de energia de reserva

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL, e que trata do cronograma de implantação dos parques eólicos, o início da operação comercial das unidades geradoras ocorreu conforme cronograma a seguir:

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R\$/ MWh	Preço atualizado R\$/ MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	3223	278.984	142,00	313,40	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3222	354.204	142,00	313,40	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Controladas da Ventus

Por meio dos referidos contratos as controladas se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço atualizado demonstrado na tabela acima, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as controladas terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte (vide nota 6).

As liquidações de ativos e passivos decorrentes do ressarcimento haviam sido suspensas para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, com base no Despacho ANEEL nº 2.303/19. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou cronograma de processamento dos ressarcimentos devido a energia não fornecida por *constrained-off* (redução da produção de energia por motivos externos às instalações da usina) (nota 6).

1.2. Controladas da Brise

A Brise possui participação societária nas Companhias demonstradas abaixo, todas de propósito específico e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução autorizativa ANEEL	Data de final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apellotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2014	21,6

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Controladas Brise--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação.

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

<u>Empresa</u>	<u>Datas de início de suprimento</u>	<u>Data de final de suprimento</u>	<u>Capacidade de produção instalada - MW</u>
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2014	31/12/2043	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043	21,6

b) Contrato de energia incentivada

As controladas têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Controladas Caldeirão Grande I

A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que com compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Resolução autorizativa ANEEL	Data de início da autorização	Data final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.398/2013	05/08/2016	05/07/2046	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	4.397/2013	26/05/2017 28/07/2017 e	26/05/2047	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	4.396/2013	11/08/2017 19/07/2017 e	28/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	4.399/2013	18/08/2017 24/06/2017 e	19/07/2017	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.390/2013	09/09/2017 19/07/2017 e	24/06/2047	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	4.395/2013	31/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	4.394/2013	18/08/2017	18/08/2047	10,8

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Data de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Brite S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	01/01/2016	31/12/2035

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Controladas da Caldeirão Grande I--Continuação

b) Contrato de energia incentivada

As SPE's do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante os anos de 2023 e 2022, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato.

1.4. Controladas da Caldeirão Grande 2 Solar

A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares, que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

Entidade	Data do início da operação comercial	Data do término da operação
Central Geradora Solar Florenz S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Nótus S.A.	04/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	22/12/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Japurá S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Lira S.A.	31/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	03/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	18/02/2023	20/07/2044

a) Autorização

As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2022, sendo mantidos os prazos de autorizações e sem aplicação de penalidades.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.4. Controladas da Caldeirão Grande 2 Solar--Continuação

a) Autorização--Continuação

As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre.

1.5. Controladas da Éolos

A Éolos é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para implantação e operação de centrais eólicas.

Entidade	Situação	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Eólica Ipanema Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Mundaú Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Murujuba Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Venâncio Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda os projetos, de forma conjunta ou isolada, da totalidade de sua participação nos empreendimentos denominados “greenfield”, localizados na Paraíba, sendo Seridó Solar, Seridó Eólico e Picuí, com potência instalada de 450 MW, 139,5 MW e 274,5 MW, conforme demonstrado abaixo:

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda		
Entidade	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada - MW
Central Eólica Ipanema Ltda.	Complexo Eólico Seridó	49,5
Central Eólica Mundaú Ltda.	Complexo Eólico Seridó	40,5
Central Eólica Murujuba Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Eólica Venâncio Ltda.	Complexo Eólico Seridó	22,5
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	31,5

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado

Em 30 de outubro de 2023, a controlada indireta Éolos celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos.

O preço da venda é de até R\$50.000, dividido em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 a ser recebida da data do fechamento da transação e as demais parcelas e seus montantes a depender do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado--Continuação

O fechamento da transação deverá ocorrer em até 7 dias úteis após o cumprimento de todas as condições suspensivas nele previstas em contrato, que incluem aprovação no CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e cumprimento de todas as obrigações devidas até data do fechamento, e que foram totalmente atendidas em 09 de fevereiro de 2024, data quando ocorre o fechamento da transação (nota 35).

Dada a necessidade de cumprimento de todas as condições suspensivas previstas em contrato e o cumprimento integral em fevereiro de 2024, nenhuma receita decorrente dessa venda pôde ser reconhecida durante o exercício de 2023, dessa forma, a apresentação desses projetos continuou como "Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas".

O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada determina alguns critérios para classificação de ativos como mantidos para venda, tais como:

- valor contábil recuperado pela venda e não pelo uso contínuo;
- disponível para venda imediato;
- comprometimento hierárquico com plano de venda;
- a entidade tenha iniciado um processo de busca de comprador; e
- espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os ativos disponíveis classificados como mantidos para venda atendem aos critérios estabelecidos no pronunciamento contábil. Com relação aos demais projetos que estenderam a conclusão da venda para além do período de doze meses e ainda não possuem contrato de venda celebrado, a Administração considera que as condições de mercado existentes em 31 de dezembro de 2022, data em que os ativos foram inicialmente classificados como mantidos para venda, se deterioraram em certa medida frente ao que considera razoável para a transação. Em consequência disso, apesar de todo esforço e ações envidadas pela Administração para responder às alterações nas circunstâncias, a venda não foi concretizada diante das ofertas recebidas.

A Administração continua ativamente comprometida com seu plano de venda de ativos e espera realizá-lo no decorrer do ano de 2024. Em vista disso, e considerando o cumprimento dos demais requisitos do CPC 31 citados anteriormente, para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém a classificação desses ativos como "Ativo não circulante mantidos para venda e operação descontinuada".

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

O resultado dos exercícios de 2023 e 2022 das controladas com operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas operacionais	(16)	(16)
Outras despesas operacionais	(16)	(16)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros	(16)	(16)
Resultado financeiro líquido	5	-
Receitas financeiras	5	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11)	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1)	-
Prejuízo do exercício	(12)	(16)

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente são:

	<u>Consolidado</u>			<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	174	148	Fornecedores	20	2
Adiantamentos a fornecedores	15	73	Partes relacionadas	17	19
Impostos e contribuições a recuperar	-	1		37	21
Estoque	19	-	Não circulante		
Despesas pagas antecipadamente	-	1.256	Partes relacionadas	370	370
	<u>208</u>	<u>1.478</u>		<u>370</u>	<u>370</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	386	386	Capital social	14.224	12.130
Intangível	4.928	3.035	Adiantamentos para futuro aumento de capital	296	1.771
	<u>5.314</u>	<u>3.421</u>	Prejuízos acumulados	(9.405)	(9.393)
	<u>5.522</u>	<u>4.899</u>		<u>5.115</u>	<u>4.508</u>
				<u>5.522</u>	<u>4.899</u>

Adicionalmente, a Éolos, investida indireta e controladora dos ativos mantidos para venda, dependeu recursos no desenvolvimento desses projetos que estão sendo colocados à venda, em função disso, em 2022 reclassificou R\$36.362 do intangível. Em 2023, investiu mais R\$1.110, totalizando R\$37.472 de investimento no desenvolvimento dos projetos, que somados aos investimentos realizados nas SPEs, demonstrados no quadro acima (R\$5.522 em 2023 e R\$4.996 em 2022), totalizam R\$42.994 de investimentos apresentados no balanço patrimonial (R\$41.258 em 2022).

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Composição do ativo/ passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas:

	Consolidado	
	2023	2022
Total do ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	42.994	41.258
Total do ativo descontinuado conforme quadro acima	5.522	4.896
Investimentos realizados pela controlada Éolos nos projetos	37.472	36.362
Total do passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	20	2
Fornecedores	20	2

Os fluxos de caixa incorridos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de entidades descontinuadas	(3.002)	(1.050)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de entidades descontinuadas	1.284	(1.476)
Fluxo de caixa líquido consumido	(1.718)	(2.526)

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente são:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Resultado:</u>	-	(12.570)	(12)	(12.586)
Projetos solares e eólicos em desenvolvimento	-	-	(12)	(16)
Hidrelétricas (*)	-	(12.570)	-	(12.570)

(*) Hidrelétricas:

Em conexão com o processo de reorganização societária, com o objetivo de reduzir algumas atividades da Ibitu, relacionadas à geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, racionalizando e simplificando sua estrutura, com a consequente e efetiva diminuição de custos administrativos e operacionais, além de permitir o foco em atividades de energia eólica e solar, em 2021 a Administração decidiu cindir os ativos hidrelétricos da Companhia Energética Santa Clara ("CESC") e Ibitu Energética ("Jauru") da estrutura societária da Companhia e realizar redução de capital com o total de sua participação na Companhia Energética Chapecó ("CEC"). As operações foram devidamente aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e concluídas em 1 de junho de 2022 e 1 de julho de 2022, respectivamente.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas- Continuação

(* Hidrelétricas:--Continuação

O resultado do exercício de 2022 das hidrelétricas (CESC e Jauru), controladas integralmente pela Companhia está apresentado a seguir:

	01.01.2022
	a 01.06.2022
<u>i) CESC e Jauru (100% controladas)</u>	
Receita operacional líquida	44.610
Custos dos serviços	<u>(30.710)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	13.900
Despesas operacionais	(4.607)
Resultado financeiro	<u>(21.726)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.433)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(346)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(12.779)</u>
	01.01.2022 a
<u>ii) CEC (59% de participação) (*)</u>	01.07.2022
Equivalência patrimonial correspondente a 59% de participação	<u>209</u>
Resultado de equivalência patrimonial de atividades descontinuadas (i + ii)	(12.570)

(*) O lucro líquido do exercício da CEC, investida com controle compartilhado, cujo resultado é tratado como equivalência patrimonial proporcional à participação de 59% nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foi de R\$354 de 1 de janeiro de 2022 a 1 de julho de 2022, correspondentes à participação de R\$209 em 2022.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Em 1 de junho de 2022, o acervo líquido cindido, avaliado pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, são compostos da seguinte maneira:

Acervo líquido em 01 de junho de 2022			
	CESC	Jauru	Total
Ativos			
Títulos de créditos a receber (notas de venda de energia)	1.995	5.206	7.201
Créditos a receber (mútuos)	-	1.630	1.630
Participações societárias	-	100.218	100.218
Total de ativos	1.995	107.054	109.049
Passivos			
Mútuos	(35.855)	(178.955)	(214.810)
Provisão para perda em investimentos	(67.238)	-	(67.238)
Total de passivos	(103.093)	(178.955)	(282.048)
Acervo líquido cindido	(101.098)	(71.901)	(172.999)

Com relação ao investimento na Companhia Energética Chapecó (“CEC”), em 1 de julho de 2022, a Companhia descontinuou o investimento, correspondente a 59% das ações da CEC, no montante líquido de R\$45.040, realizando concomitantemente a redução de capital social no mesmo montante. Nesse momento, reconheceu no resultado do exercício o ganho de capital no montante de R\$23.096.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.7. Continuidade operacional

A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, apresenta capital circulante líquido (CCL) consolidado positivo no montante de R\$16.773 (R\$43.484 negativo em 31 de dezembro de 2022), decorrente principalmente de Empréstimos e financiamentos, Debêntures, Conta ressarcimento de energia a pagar – CCEE, para o qual a Companhia conta com recursos em Cauções e depósitos vinculados para fazer frente, e Contas a pagar de aquisição de empresas. Para este último, que impacta negativamente o CCL em R\$144.429, a Companhia conta com a aquisição da dívida e conversão em capital social no montante de R\$106.090 (saldo correspondente à parcela com vencimento no curto prazo de um total de R\$449.449 de dívida adquirida e convertida em capital), conforme notas 19 e 35 (a). A Companhia também apresenta prejuízo no exercício de R\$16.996 (R\$301.565 em 2022). Por outro lado, a Companhia, no consolidado, apresenta fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$166.811 (R\$287.102 em 2022), adicionalmente, contará com o recebimento da venda de projetos (nota 35 (b)) e poderá, ainda, contar com a captação de recursos de dívidas, conforme crédito aprovado no montante de R\$215.000 (nota 16 (e)). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo recursos nos projetos em desenvolvimento. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em 2023, a Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. Em 2022, a Companhia apresentou resultado com instrumentos financeiros derivativos, contratados pelas SPEs do Complexo Caldeirão Grande Solar 2, totalmente liquidados durante o ano.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.1 Bases de elaboração e apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2024.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações (em milhares)	%	Total	%
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1.104.657	100%	R\$1.156.723	100%
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	167.510	99,99%	R\$167.510	99,99%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladas--Continuação

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários).

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4. Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas SPEs da CGER e da Caldeirão Grande 2 Solar, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí.

A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

Em 15 de fevereiro de 2023, as controladas, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebraram Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, o consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

<u>Controlada consorciada</u>	<u>% de Participação no Consórcio Conexão</u>
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Nótus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 13);
- Vida útil do ativo intangível (nota 14);
- Instrumentos financeiros derivativos (nota 22(b));
- Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 7(b));
- Reconhecimento e contabilização dos instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia - Marcação a mercado (nota 11);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 21); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 20).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano, conforme indicado na nota 1.6.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas-- Continuação

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.1. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

3.3 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e contas correntes, contas a receber, conta ressarcimento de energia a receber – CCEE, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 33.

Valor justo por meio do resultado

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros, mais significativos, classificados nesta categoria estão relacionados aos contratos de comercialização de energia elétrica, conforme abaixo:

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado

Em geral, a o Grupo detém contratos de longo prazo de suprimento de energia, tanto de venda como de compra, com objetivo de administração do portfólio de geração de energia das companhias partes relacionadas, lastreados pela geração de energia destas partes relacionadas. O Grupo não costuma atuar de maneira especulativa, não costuma realizar operações descasadas de compra e venda de energia, não assumindo assim posições de sobras ou déficits de energia com a finalidade de gerar lucro de flutuações. Esses contratos vinculados à geração de energia do Grupo, são celebrados e mantidos com a finalidade de recebimento ou entrega da energia nos prazos e condições contratados. Dessa forma, a Administração entende que para tais contratos não é aplicável o CPC 48 - Instrumentos financeiros.

Excepcionalmente, em 2022 e 2023, a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. realizou operações de compra e venda de energia fora da política acima mencionada. Tais operações de compra e venda de energia foram transacionadas em mercado ativo e a Administração entende que esses contratos atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro, ou pela troca de instrumentos financeiros, como se os contratos fossem de instrumentos financeiros. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e seu valor justo é reavaliado na data do balanço, sendo as variações do valor justo contabilizadas no resultado do exercício.

O valor justo desses derivativos é estimado com base em preço observável, e, em parte pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços de liquidação das diferenças (PLD) projetados, (ii) preços de referência de energia (curva *forward*), e (iii) taxa de desconto. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 33.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de *hedge* com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

A Companhia e suas controladas designam e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge*. Os instrumentos financeiros são classificados como *hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- (i) *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- (ii) *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem derivativo designado como *hedge* de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos contratos no exercício de 2021 tinham como objetivo a proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX das controladas do Complexo Caldeirão Grande Solar 2.

Estes instrumentos financeiros derivativos foram encerrados/liquidados ao longo do exercício de 2022, quando então foram reclassificados para o ativo imobilizado das SPEs transferidas, na linha de máquinas e equipamentos, à medida que os investimentos em CAPEX ocorreram.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia e suas controladas geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia e suas controladas pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*.

Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A companhia não tem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Intangível--Continuação

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga os parques geradores às subestações, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

c) Direito de exploração

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado--Continuação

com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao Líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificou necessidade de registrar uma perda por *impairment* no ativo imobilizado das empresas do complexo Caldeirão Grande II (nota 12). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas procederam com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificaram necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

3.10. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisões para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos dos parques eólicos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Provisões--Continuação

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, exceto no caso das investidas SPEs no ano de 2023 e 2022, que optaram pela tributação por meio do lucro presumido.

Conforme facultado pela legislação tributária, as entidades cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

Para o exercício de 2023 e 2022 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido, as SPES operacionais de Ventus, Brise, Caldeirão Grande e as SPEs não operacionais de Éolos; Lucro real, a Companhia, as SPEs operacionais do complexo Caldeirão Grande II Solar, as SPEs em desenvolvimento e as todas as subholding (Ventus, Brise, Éolos, CGER, Caldeirão Grande 2 Solar e Ibitu Renováveis).

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária:

- (i) Na mesma entidade tributável; ou
- (ii) Nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto é reconhecido no patrimônio líquido.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.13. Aluguéis e arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque gerador, as controladas da Companhia arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal (nota 24). A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos, visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, as controladas têm o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

3.14. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.16. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.17. Registro das operações de compra de energia na CCEE

As compras (custo de energia comprada) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

3.18. Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	(Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com covenants	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida

A Administração da Companhia está analisando os impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e contas correntes	24	13	4.686	7.249
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	185	2.867
Aplicações financeiras (*)	4.408	1.163	236.671	207.767
	4.432	1.176	241.542	217.883

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,41% e 99,74% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

5. Contas a receber

Os saldos consolidados em 2023 e 2022 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado	
	2023	2022
Controladas da Ventus (i)		
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	1.937	2.858
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	2.373	3.575
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	1.453	2.294
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	2.956	1.405
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3.698	1.873
Total Contas a Receber Câmara Comerc. Energia Elétrica – CCEE		
Contratos de energia reserva	12.417	12.005
Controladas da Brise (ii)		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.509	2.185
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.027	1.762
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.793	1.550
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.601	2.531
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.554	2.462
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.544	2.468
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.673	1.617
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.499	2.403
Total Contas a Receber com a CEMIG (cliente) - Ativo Circulante	18.200	16.978
Controladas da Caldeirão Grande		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2.177	2.105
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2.333	2.255
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2.254	2.181
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2.176	2.103
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2.263	2.180
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	807	802
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2.343	2.264
Total Contas a Receber com a CEMIG (cliente) - Ativo Circulante	14.353	13.890

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

	Consolidado	
	2023	2022
Controladas da Caldeirão Grande 2 Solar (iii)		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	787	191
Central Geradora Solar Lira S.A.	886	
Central Geradora Solar Notus S.A.	886	162
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	787	
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	886	
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	886	275
Central Geradora Solar Japurá S.A.	984	182
Tota contas a receber - Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	6.102	810
Controlada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Consumidores e concessionárias diversos	4.172	18.321
	4.172	18.321
Demais clientes	58	374
Total Final do Contas a Receber - Ativo Circulante	55.302	62.378
Ativo não circulante		
Controlada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Ibitu Energética S.A.	-	2.580
Companhia Energética Santa Clara	-	217
Total contas a receber – Ativo não circulante – Partes relacionadas (nota 10)	-	2.797

(i) Na Ventus, referem-se basicamente aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE decorrente da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva).

(ii) Em Brise e Caldeirão Grande I, referem-se aos valores a vencer decorrente da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização.

(iii) Na Caldeirão Grande II Solar, em 2022, referem-se a valores a receber na CCEE, decorrentes de liquidações positivas no mercado de curto prazo, em 2023, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 30 dias. Não há atrasos no recebimento das contas a receber.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE

Controladas da Ventus

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>4.878</u>	-
	<u>4.878</u>	-
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>4.878</u>	11.983
	<u>4.878</u>	11.983
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	<u>(57.844)</u>	(42.464)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>(2.423)</u>	(2.673)
	<u>(60.267)</u>	(45.137)
Passivo não circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	-	(34.685)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>(2.424)</u>	(2.672)
	<u>(2.424)</u>	(37.357)
Saldo líquido	<u>(52.935)</u>	(70.511)

(*) Em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024 e, em 2022, de julho de 2022 a junho de 2023.

O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo circulante e não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância entre 100% e 130% no 3º quadriênio (1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2024).

O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

Devido às incertezas associadas à geração das usinas eólicas, por se tratar de uma fonte intermitente, estas margens são definidas para auxiliar o vendedor a cumprir com o seu compromisso contratual.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE--Continuação

De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023. Durante o ano de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo líquido inicial	(70.511)	(48.954)
Apuração de devoluções a serem realizadas	(22.444)	(17.464)
Atualização financeira ressarcimento (nota 31)	(7.250)	(4.093)
Pagamentos de ressarcimentos	47.270	-
Saldo líquido final	(52.935)	(70.511)

Para a liquidação desses valores, as SPEs contam com recursos caucionados conforme nota 9.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

a) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	370	603	3.973	7.916
Imposto de renda sobre liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	1.491
IRPJ a recuperar	-	1.208	42	1.268
CSLL a recuperar	8	430	8	445
PIS a recuperar	-	-	4.686	2.242
COFINS a recuperar	-	-	18.983	10.234
Outros impostos a recuperar	1	1	1.855	373
Impostos a recuperar - Ativo circulante	379	2.242	29.547	23.969
Impostos a recuperar - Ativo não circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	-	-	1.435	3.523
PIS a recuperar (*)	-	-	549	5.080
COFINS a recuperar (*)	-	-	5.092	23.380
IRPJ a recuperar	1.991	60	14.438	7.396
CSLL a recuperar	516	-	1.398	570
IRPJ a recuperar – PERT (**)	-	-	3.820	3.820
Impostos a recuperar - Ativo não circulante	2.507	60	26.732	43.769

(*) Em 2023, as controladas de CG2 Solar baixaram R\$5.890 de créditos de PIS e COFINS em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, e entraram com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Adicionalmente, as demais controladas baixaram R\$4.453, de créditos de imposto de renda prescritos, totalizando R\$10.343 de créditos baixados ao resultado em 2023. Em 2022, foram baixado R\$2.420 de créditos de PIS e COFINS das controladas de CG1. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2023 deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

(**) Inclui crédito de base negativa IRPJ da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) ocorrida em 30 de agosto de 2017.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Impostos diferidos a recuperar				
IRPJ diferido ativo sobre prejuízo fiscal	-	-	-	6.236
CSLL diferida ativa sobre prejuízo fiscal	-	-	-	2.245
Impostos diferidos - Ativo não circulante	-	-	-	8.481

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo do Início do exercício	8.481	28.718
Compensação com Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre instrumentos financeiros derivativos – Compromissos futuros (nota 7 (c) e 11)	(8.481)	(20.984)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	747
Total IR/CS diferido ativo	<u>-</u>	<u>8.481</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo do Início do exercício	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre compromissos futuros de compra e venda de energia - Resultado	10.955	20.237
Compensação com Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre instrumentos financeiros derivativos - Compromissos futuros	(8.481)	(20.237)
Total IR/CS diferido passivo	<u>2.474</u>	<u>-</u>

A movimentação e apresentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou diferidos passivos, líquidos, é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de Renda – Base negativa	6.236	22.152
Contribuição Social – Base negativa	2.245	7.313
Total de tributos diferidos ativos	<u>8.481</u>	<u>29.465</u>
Imposto de renda (IR) diferido passivo sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	(8.055)	(15.429)
Contribuição social (CS) diferida passiva sobre instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	(2.900)	(5.555)
Total de tributos diferidos passivos	<u>(10.955)</u>	<u>(20.984)</u>
Saldo "líquido" ativo (passivo) de tributos diferidos de IR/CS apresentados no balanço patrimonial	<u>(2.474)</u>	<u>8.481</u>

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições--Continuação

c) Saldo IR/CS diferido no resultado do exercício

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
MtM - Marcação a Mercado de contratos futuros de energia (nota 11)	35.506	68.008
PIS e COFINS diferidos sobre MtM (nota 11) – 9,25%	<u>(3.284)</u>	<u>(6.291)</u>
Base de cálculo do tributo diferido - Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia (nota 11)	32.222	61.717
Imposto de renda diferido passivo (nota 7 (b)) – 25%	(8.055)	(15.429)
Contribuição Social diferida passiva (nota 7 (b)) – 9%	(2.900)	(5.555)
Total tributos diferidos passivos (nota 7 (b) e nota 11)	(10.955)	(20.984)
Constituição de tributo diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	747
Total Resultado - Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.955)	(20.237)

d) Apuração do tributo diferido sobre instrumentos financeiros derivativos – compromissos futuros (contratos de comercialização de energia)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ganho com instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado (nota 11)	127.309	125.966
Perda com instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado (nota 11)	<u>(91.803)</u>	<u>(57.958)</u>
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 11) (A)	35.506	68.008
PIS – Diferido (B)	(586)	(1.122)
COFINS – Diferido (B)	(2.698)	(5.169)
Base de cálculo dos tributos diferidos (C)=(A+B)	32.222	61.717
Imposto de renda - Diferido (item 7 (b)) (D)	(8.055)	(15.429)
Contribuição social - Diferido (item 7 (b)) (D)	(2.900)	(5.555)
Imposto de renda e contribuição social – Diferidos no Resultado (item 7 (b e c))	(10.955)	(20.984)
Efeito líquido com instrumentos financeiros derivativos (E)=(C+D)	21.267	40.733
Efeito líquido “acumulado” com instrumentos financeiros derivativos	62.000	40.733
Efeito no balanço patrimonial:		
Reconhecimento de impostos diferidos (B)+(D)	(14.239)	(27.275)

A controlada Ibitu Comercializadora detém planos de comercialização de portfólio de energia do grupo Ibitu com viabilidade de resultados futuros nos próximos anos, para os quais estima utilização dos créditos de impostos diferidos.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições--Continuação

e) PIS e COFINS diferidos (passivos)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
PIS diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos	1.708	1.122
COFINS diferido sobre ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos	7.867	5.169
Total de tributos diferidos passivos	9.575	6.291

f) Realização de tributos diferidos ativos

O tributo diferido ativo do Grupo decorre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que, conforme legislação tributária em vigor, são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável, não estando sujeitos a prazo prescricional.

A Administração elaborou projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados abaixo:

<u>2023 a 2025</u>	<u>2026</u>	<u>A partir de 2026</u>	<u>Total do ativo não circulante (item 7(b))</u>
2.680	1.267	25.518	29.465

8. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	8.304	9.032
Compras de materiais	1.458	47
Materiais consumidos	(631)	(3.675)
Ajuste de inventário (nota 24) (*)	1.076	2.900
Saldo final	10.207	8.304

(*) As controladas revisaram os controles de estoque, incluindo realização de inventário físico e conciliação com a posição contábil, o que acarretou a necessidade de ajuste de inventário de materiais.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo circulante		
Ventus (a)	60.267	45.137
	60.267	45.137
Ativo não circulante		
Ventus (a)	12.954	53.614
Brise (b)	16.742	16.960
Caldeirão Grande (c)	27.541	24.009
Caldeirão Grande 2 Solar (d)	11.427	10.092
	68.664	104.675
	128.931	149.812

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos e financiamentos.

a) Ventus:

Vinculadas ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Ventus de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Em dezembro de 2022, a Ventus e suas subsidiárias formalizaram a renegociação do mecanismo de *Escrow Account* vinculado ao financiamento, substituindo a Conta Reserva Especial, onde era depositado todo o excedente de caixa, pela Conta Ressarcimento, onde serão depositados exclusivamente os recursos referentes ao *Constrained-Off* e a potencial diferença negativa entre a geração efetiva e a contratada no ACR. Estes recursos serão liberados para a Conta movimento quando ocorrer o ressarcimento pela CCEE, para fazer face a obrigação de ressarcimento, por esse motivo, parte do montante Cauções e depósitos vinculados está classificada no ativo circulante.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)--Continuação

b) Brise:

Vinculada ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Brise de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

c) Caldeirão Grande Energias Renováveis:

Refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida.

d) Caldeirão Grande 2 Solar:

Refere-se à cessão fiduciária de conta-reserva constituída pelas SPEs de CG2 e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Ibitu Energética	-	-	-	2.580
Companhia Energética Santa Clara	-	-	-	217
Total partes relacionadas – Contas a receber – Ibitu Comercializadora Ltda. (nota 5)	-	-	-	2.797
Não circulante				
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	1	-	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	1	177	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	151	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	1	799	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	1	151	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	9	160	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	151	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	1	131	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1	131	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	1	131	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	1	131	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	1	131	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	1	122	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	1	122	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	1	122	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	1	122	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	1	122	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	122	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	1	122	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A. (a)	2.037	5.980	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	-	25	-	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.	116	332	-	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	130	451	-	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	132	459	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	116	332	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	129	348	-	-

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Não circulante				
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	129	402	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	143	453	-	-
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	-	283	-	-
Companhia Energética Chapecó	-	200	-	200
Ibitu Energética S.A.	-	253	-	2.772
Companhia Energética Santa Clara	-	253	-	2.042
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	-	118	-	118
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	-	118	-	118
Subtotal partes relacionadas - ativo não circulante - Títulos a receber - Compartilhamento de despesa	2.956	13.105	-	5.250
Central Eólica Ipanema S.A. (a)	370	370	-	-
Eolos Energias Renováveis S.A. (a)	1.290	14.356	-	-
Ibitu Energias Renováveis S.A. (a)	151.961	232.562	-	-
Subtotal partes relacionadas - Ativo não circulante - mútuo financeiro e compartilhamento de despesa	153.621	247.288	-	-
Total Final partes relacionadas - Ativo não circulante	156.577	260.393	-	5.250

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ibitu Energética S.A.	-	120	7	127
Companhia Energética Santa Clara	-	120	7	127
Total partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas	-	240	14	254
Central Geradora Eólica Icaraf II S.A.	-	2	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	72	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	72	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	72	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	72	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	63	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	63	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	63	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	63	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	62	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	58	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	14	-	-
Compartilhamento de despesas recebidos a maior	-	966	-	-
Companhia Energética Santa Clara	-	-	-	477
Jauru Energia	-	-	-	1.170
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	6.592	6.924	-	-
Subtotal partes relacionadas – Títulos a pagar	6.592	6.924	-	1.647
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	235	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	235	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	234	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	234	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	234	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	218	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	270	-	-
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	-	1.281	-	-
Central Geradora Eólica Icaraf II S.A.	-	315	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	270	-	-
Ibitu Energia S.A.	-	1.145	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	270	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	270	-	-
Companhia Energética Santa Clara	-	451	-	-
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Adiantamentos de compartilhamento de despesas	-	6.970	-	-
Total partes relacionadas - passivo circulante	6.592	15.100	14	1.901

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Não circulante				
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (a)	-	846	-	-
Ibitu comercializadora de energia Ltda. (a)	41.547	41.547	-	-
Total final partes relacionadas - Passivo não circulante - Mútuo financeiro	41.547	42.393	-	-

No resultado, as operações com Partes relacionadas são:

Recuperação de despesas com contrato de Compartilhamento de despesas (A)	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	2.095	3.570	-	-
Companhia Energética Chapecó	-	2.181	-	2.181
Ibitu Energética S.A.	4.609	3.191	4.609	3.191
Companhia Energética Santa Clara	3.338	3.191	3.338	3.191
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	3.180	2.228	-	-
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3.180	2.228	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	2.235	1.912	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	2.235	1.912	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	2.235	1.912	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.684	1.910	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.692	1.911	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	2.684	1.912	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.859	1.654	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	2.859	1.654	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.859	1.654	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.859	1.654	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.859	1.654	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	1.237	1.542	-	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.	383	-	-	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	362	21	-	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	383	-	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	383	-	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	383	-	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	383	-	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	383	-	-	-
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	504	312	504	312
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	504	158	504	158
Total de reembolso Compartilhamento de despesas no resultado	57.789	47.613	8.955	9.033
Custo com pessoal	14.363	9.851	-	-
Despesa com pessoal	38.967	33.891	-	-
Despesa serviços de terceiros (nota 27)	3.130	2.769	-	-
Despesas administrativas (nota 29)	1.329	1.102	-	-
	57.789	47.613	-	-

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de venda de energia (B)				
Partes relacionadas (nota 23)	-	-	16.715	10.493
Outras receitas (B)				
Ibitu Energética S.A. (nota 30)	-	-	3.944	-
Custo com compra de energia (D)				
Partes relacionadas (nota 25)	-	-	(6.139)	(28.325)
Total partes relacionadas – resultado (A+B+C+D)	57.789	47.613	23.475	(8.799)

Movimentação de mútuo

a) Controladora

Ativo não circulante

	2023	2022
Saldo inicial	260.393	269.638
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	-	7.860
Permuta de título entre Jauru e Ibitu Comercializadora	-	7.362
Permuta de título entre Santa clara e Ibitu Comercializadora	-	7.331
Título Ibitu comercializadora	-	(5)
Permuta entre Amontada e Ibitu comercializadora	-	(7.329)
Permuta entre Bartolomeu e Ibitu comercializadora	-	(7.359)
Recebimento	-	(7.860)
Saldo final	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	5.980	-
Recebimento	(3.943)	-
Permuta de títulos - Ibitu renováveis	-	5.980
Saldo final	2.037	5.980
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.		
Saldo inicial	-	3.873
Conversão de crédito para investimentos	-	(3.873)
Saldo final	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.		
Saldo inicial	-	1.211
Conversão de crédito para investimentos	-	(31.889)
Cessão de crédito recebido Ibitu comercializadora	-	30.678
Saldo final	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.		
Saldo inicial	-	3.561
Conversão de crédito para investimentos	-	(3.561)
Saldo final	-	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.		
Saldo inicial	-	2.279
Conversão de crédito para investimentos	-	(2.279)
Saldo final	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.		
Saldo inicial	-	3.994
Conversão de crédito para investimentos	-	(9.159)
Cessão de crédito recebido Ibitu comercializadora	-	5.165
Saldo final	-	-

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Movimentação de mútuo--Continuação

a) Controladora--Continuação

Ativo não circulante	2023	2022
Central Geradora Solar Nótus S.A.		
Saldo inicial	-	2.236
Conversão de crédito para investimentos	-	(2.236)
Saldo final	-	-
Central Geradora Solar Lira S.A.		
Saldo inicial	-	2.395
Conversão de crédito para investimentos	-	(8.098)
Cessão de crédito recebido Ibitu comercializadora	-	5.703
Saldo final	-	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	232.562	240.599
Recebimento	(80.601)	(8.037)
Saldo final	151.961	232.562
Ibitu Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	1.630
Transferência cisão Jauru	-	(1.630)
Saldo final	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	14.356	14.356
Recebimentos	(13.066)	-
Saldo final	1.290	14.356
Central Eólica Ipanema Ltda.		
Saldo inicial	370	370
Saldo final	370	370
Compartilhamento de despesas	919	7.125
Saldo final	156.577	260.393

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Movimentação de mútuo--Continuação

b) Controladora--Continuação

Passivo não circulante

	2023	2022
	42.393	189.233
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	846	-
Pagamento	(846)	-
Pagamento de títulos	-	846
Saldo final	-	846
Companhia Energética Santa Clara S.A.		
Saldo inicial	-	28.824
Permuta de títulos - Ibitu comercializadora	-	7.331
Transferência venda Santa clara	-	(35.855)
Pagamento mútuo	-	(300)
Saldo final	-	-
Ibitu Energética S.A.		
Saldo inicial	-	160.409
Permuta de títulos Ibitu renováveis	-	11.183
Permuta de títulos Ibitu comercializadora	-	7.363
Transferência venda Jauru (nota 1.6)	-	(178.955)
Saldo final	-	-
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	41.547	-
Cessão de créditos	-	41.547
Saldo final	41.547	41.547
	41.547	42.393

Sobre as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros, exceto para os empréstimos financeiros com o Apus FIDC, conforme nota explicativa 16, e com o mútuo com a Remo I LLC.

O mútuo com a Remo foi celebrado em 17 de setembro de 2021, no valor original de R\$3.694, remunerados por CDI + 2,5%, com vencimento em dezembro de 2022, quando foi totalmente liquidado

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda, com exceção dos casos mencionados acima.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e controladas é paga pela Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

11. Instrumentos financeiros - Contratos de comercialização de energia (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Empresa opera em ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos futuros de compra e venda de energia bilateralmente com contrapartes, com realizações entre os anos de 2024 e 2038, que possuem mercado ativo onde podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro e são prontamente conversíveis em dinheiro. Por conseguinte, a Administração julga que tais contratos atendem a definição de instrumento financeiro prevista no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, por isso, foram reconhecidos no balanço como instrumentos financeiros derivativos avaliados pelo valor justo.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Instrumentos financeiros - Contratos de comercialização de energia (Consolidado)--Continuação

Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia

O reconhecimento do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi efetuado em rubricas conforme apresentado no quadro a seguir:

	2023 saldo acumulado patrimonial	2023 variação do resultado	2022 Variação do resultado e saldo acumulado patrimonial
Ganho com instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante (nota 7 (d))	253.275	127.309	125.966
Ativo circulante	23.653		-
Ativo não circulante	229.622		125.966
Perda com instrumentos financeiros derivativos - Passivo não circulante (nota 7 (d))	(149.761)	(91.803)	(57.958)
Passivo circulante	(21.274)		-
Passivo não circulante	(128.487)		(57.958)
Resultado líquido	103.514	35.506	68.008
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros (nota 7 (c) e (d))	103.514	35.506	68.008
PIS/COFINS Diferidos (nota 7 (c) e (d))	(9.575)	(3.284)	(6.291)
Resultado acumulado com marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	93.939	32.222	61.717
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos (nota 7 (b), (c) e (d))	(31.939)	(10.955)	(20.984)
Efeito líquido acumulado com instrumentos financeiros derivativos	62.000	21.267	40.733

O resultado real destas operações pode variar substancialmente uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a respectiva data-base de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Companhia	Controladora	
	2023	2022
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	73.392	64.607
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1.136.789	1.156.707
Valor líquido de investimentos	1.210.181	1.221.314

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	Ibitu		
	Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	Ibitu Energias Renováveis S.A.	Total
Em 31 de dezembro de 2022	64.607	1.156.707	1.221.314
Aumento de capital com AFAC	-	16	16
Equivalência patrimonial	8.785	(19.934)	(11.149)
Em 31 de dezembro de 2023	73.392	1.136.789	1.210.181
	Controladora		
	Ibitu		
	Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	Ibitu Energias Renováveis S.A.	Total
Em 31 de dezembro de 2021	44.608	1.369.797	1.414.405
Aumento de capital com mútuo	-	61.095	61.095
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	64.422	64.422
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(20.642)	(20.642)
Equivalência patrimonial	19.999	(317.965)	(297.966)
Em 31 de dezembro de 2022	64.607	1.156.707	1.221.314

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

b) Informações gerais

	2023					
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ibitu Energias Renováveis S.A.	1.104.657	100	1.156.723	1.136.789	(19.934)	(19.934)
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	167.510	99,99%	167.510	73.392	8.785	8.785
Em 31 de dezembro de 2023	1.324.234		1.324.233	1.210.181	(11.149)	(11.149)
	2022					
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.512.855	100	4.512.855	1.156.707	(317.965)	(317.965)
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	167.510	99,99%	167.510	64.607	19.999	19.999
Total de operações continuadas	4.680.365		4.680.365	1.221.314	(297.966)	(297.966)
Companhia Energética Santa Clara - CESC	-		-	-	(11.314)	(11.314)
Ibitu Energética S.A.	-		-	-	(1.465)	(1.465)
Companhia Energética Chapeco - CEC	-		-	-	209	209
Total de operações descontinuadas	-		-	-	(12.570)	(12.570)
Em 31 de dezembro de 2022	4.680.365		4.680.365	1.221.314	(310.536)	(310.536)

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

A posição na Controladora em 31 de dezembro é como segue:

	Taxa anual média depreciação %	Controladora					
		2023			2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,93%	1.452	(173)	1.279	1.452	(116)	1.336
Máquinas e equipamentos	12,50%	8	(2)	6	8	(1)	7
Móveis e utensílios	10,03%	319	(93)	226	319	(61)	258
		1.779	(268)	1.511	1.779	(178)	1.601

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

	Controladora							
	Custo histórico		Depreciação acumulada		Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço								
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.452	-	1.452	(116)	(57)	(173)	1.336	1.279
Máquinas e equipamentos	8	-	8	(1)	(1)	(2)	7	6
Móveis e utensílios	319	-	319	(61)	(32)	(93)	258	226
	1.779	-	1.779	(178)	(90)	(268)	1.601	1.511

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:--Continuação

	Custo histórico		Controladora Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço						
Instalações	1.450	1.452	(57)	(59)	1.393	1.336
Máquinas e equipamentos	8	8	(1)	-	7	7
Móveis e utensílios	297	319	(30)	(31)	267	258
	1.755	1.779	(88)	(90)	1.667	1.601

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A posição no Consolidado em 31 de dezembro é como segue:

	Consolidado						
	2023				2022		
	Taxa média anual depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	8,01%	441.515	(55.142)	386.373	135.663	(19.794)	115.869
Instalações	3,39%	-	-	-	179.059	(36.441)	142.618
Máquinas e equipamentos	5,07%	3.186.016	(875.436)	2.310.580	2.807.323	(713.754)	2.093.569
Equipamentos de informática	8,81%	1.464	(962)	502	1.194	(833)	361
Móveis e utensílios	6,52%	1.550	(1.157)	393	1.604	(1.056)	548
Veículos	-	201	(201)	-	201	(201)	-
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	4,44%	-	-	-	37.925	(11.118)	26.807
Provisão para desmantelamento	3,69%	5.600	(3.332)	2.268	9.023	(2.846)	6.177
Máquinas e equipamentos do sistema de transmissão	-	-	-	-	27.973	-	27.973
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	4,47%	(286.649)	12.816	(273.833)	(153.424)	-	(153.424)
		3.349.697	(923.414)	2.426.283	3.046.541	(786.043)	2.260.498
Em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	35.341	-	35.341
Desenvolvimento de projeto	-	-	-	-	2.363	-	2.363
Adiantamento a fornecedores	-	1.416	-	1.416	45.259	-	45.259
Material em depósito	-	5.009	-	5.009	5.009	-	5.009
Compras em andamento	-	201	-	201	201	-	201
Instalações	-	-	-	-	18	-	18
Máquinas e equipamentos	-	17.002	-	17.002	329.735	-	329.735
Móveis e utensílios	-	38	-	38	-	-	-
A ratear (*)	-	-	-	-	62.106	-	62.106
Outros	-	785	-	785	-	-	-
Provisão para desmantelamento	-	-	-	-	4.150	-	4.150
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	-	-	-	-	(133.302)	-	(133.302)
		24.451	-	24.451	350.880	-	350.880
Total		3.374.148	(923.414)	2.450.734	3.397.421	(786.043)	2.611.378

(*) Composto de gastos realizados em benefício das obras das controladas de CG2 como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que são transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações quando as usinas entram em operação comercial.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

	Consolidado															
	Custo histórico							Depreciação acumulada					Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições (c)	Remensuração (nota 21)	Compensação com fornecedores	Reclassif. do intangível	Baixas	Transfêrência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação (b)	Baixas	Reclassificação	Transfêrência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço																
Edificações, obras civis e benfeitorias	135.663	-	-	-	-	-	305.852	441.515	(19.794)	(12.127)	-	-	(23.221)	(55.142)	115.869	386.373
Instalações	179.059	19	-	-	-	-	(179.078)	-	(36.441)	(6.209)	-	-	42.650	-	142.618	-
Máquinas e equipamentos	2.807.323	-	-	-	2.784	(11.436)	387.345	3.186.016	(713.754)	(140.635)	10.222	-	(31.269)	(875.436)	2.093.569	2.310.580
Equipamentos de informática	1.194	40	-	-	-	-	230	1.464	(833)	(129)	-	-	-	(962)	361	502
Móveis e utensílios	1.604	-	-	-	-	-	(54)	1.550	(1.056)	(114)	-	-	13	(1.157)	548	393
Veículos	201	-	-	-	-	-	-	201	(201)	-	-	-	-	(201)	-	-
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	37.925	-	-	-	-	(10)	(37.915)	-	(11.118)	(142)	(283)	(284)	11.827	-	26.807	-
Provisão para desmantelamento	9.023	-	(7.574)	-	-	-	4.151	5.600	(2.846)	(486)	-	-	-	(3.332)	6.177	2.268
Máquinas do sistema de transmissão	27.973	-	-	-	-	-	(27.973)	-	-	-	-	-	-	-	27.973	-
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	153.424	-	-	-	-	-	(133.225)	(286.649)	-	12.816	-	-	-	12.816	153.424	(273.833)
	3.046.541	59	(7.574)	-	2.784	(11.446)	319.333	3.349.697	(786.043)	(147.026)	9.939	(284)	-	(923.414)	2.260.498	2.426.283
Em curso																
Máquinas e equipamentos	329.735	28.559	-	-	-	-	(341.292)	17.002	-	-	-	-	-	-	329.735	17.002
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.341	-	-	-	-	-	(35.341)	-	-	-	-	-	-	-	35.341	-
Desenvolvimento de projeto	2.363	-	-	-	-	-	(2.363)	-	-	-	-	-	-	-	2.363	-
Instalações	18	-	-	-	-	(2)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	18	-
Adiantamento a fornecedores	45.259	295	-	(36.408)	-	-	(7.730)	1.416	-	-	-	-	-	-	45.259	1.416
Móveis e utensílios	-	28	-	-	-	-	10	38	-	-	-	-	-	-	-	38
Compras em andamento	201	-	-	-	-	-	-	201	-	-	-	-	-	-	201	201
Material em depósito	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	5.009
Provisão para desmantelamento	4.150	-	-	-	-	-	(4.150)	-	-	-	-	-	-	-	4.150	-
A ratear	62.106	-	-	-	-	-	(62.106)	-	-	-	-	-	-	-	62.106	-
Outros	-	432	-	-	-	-	353	785	-	-	-	-	-	-	-	785
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	(133.302)	-	-	-	-	-	133.302	-	-	-	-	-	-	-	(133.302)	-
	350.880	29.314	-	(36.408)	-	(2)	(319.333)	24.451	-	-	-	-	-	-	350.880	24.451
	3.397.421	29.373	(7.574)	(36.408)	2.784	(11.448)	-	3.374.148	(786.043)	(147.026)	9.939	(284)	-	(923.414)	2.611.378	2.450.734

- a) Em 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de *impairment* que identificou necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos das controladas do complexo solar Caldeirão Grande II no total de R\$286.649.
- b) Do total da depreciação de R\$147.026, R\$143.721 foram registrados como custo dos serviços e R\$3.305, como despesas operacionais.
- c) Do total de adições de imobilizado de R\$35.795, R\$750 referem-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$35.045 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:--Continuação

	Consolidado													
	Custo histórico						Depreciação acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições (b)	Impairment	Baixas	Provisão para desmantelamento	Transferência	Disponível para venda	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço														
Edificações, obras civis e benfeitorias	100.831	-	-	-	-	34.832	-	135.663	(16.408)	(3.386)	-	(19.794)	84.423	115.869
Instalações	177.555	373	-	-	-	1.131	-	179.059	(30.386)	(6.055)	-	(36.441)	147.169	142.618
Máquinas e equipamentos	2.288.161	12.419	-	(5.226)	-	512.179	(210)	2.807.323	(613.349)	(102.699)	2.294	(713.754)	1.674.811	2.093.569
Equipamentos de informática	1.109	101	-	-	-	(16)	-	1.194	(722)	(111)	-	(833)	387	361
Móveis e utensílios	1.433	143	-	-	-	28	-	1.604	(930)	(126)	-	(1.056)	503	548
Veículos	260	-	-	(59)	-	-	-	201	(244)	(1)	44	(201)	16	-
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	38.502	9	-	(586)	-	-	-	37.925	(9.409)	(1.709)	-	(11.118)	29.093	26.807
Provisão para desmantelamento	3.277	-	-	-	5.745	-	-	9.022	(2.825)	(20)	-	(2.845)	454	6.177
Máquinas do sistema de transmissão	26.696	-	-	-	-	1.277	-	27.973	-	-	-	-	26.696	27.973
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (*)	-	-	(153.347)	-	-	(77)	-	153.424	-	-	-	-	-	153.424
	2.637.824	13.045	(153.347)	(5.871)	5.745	549.354	(210)	3.046.540	(674.273)	(114.107)	2.338	(786.042)	1.963.552	2.260.498
Em curso														
Máquinas e equipamentos	27.345	789.659	-	(2.630)	-	(484.639)	-	329.735	-	-	-	-	27.345	329.735
Edificações, obras civis e benfeitorias	45.115	6.538	-	-	-	(16.312)	-	35.341	-	-	-	-	45.115	35.341
Desenvolvimento de projeto	6.892	51	-	-	-	(4.407)	(173)	2.363	-	-	-	-	6.892	2.363
Instalações	1.218	18	-	(72)	-	(1.143)	(3)	18	-	-	-	-	1.218	18
Adiantamento a fornecedores	3.749	41.511	-	-	-	(1)	-	45.259	-	-	-	-	3.749	45.259
Compras em andamento	15	186	-	-	-	-	-	201	-	-	-	-	15	201
Material em depósito	-	5.009	-	-	-	-	-	5.009	-	-	-	-	-	5.009
Provisão para desmantelamento	-	-	-	-	4.150	-	-	4.150	-	-	-	-	-	4.150
A ratear	86.858	18.100	-	-	-	(42.852)	-	62.106	-	-	-	-	86.858	62.106
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	-	-	(133.302)	-	-	-	-	(133.302)	-	-	-	-	-	(133.302)
	171.192	861.072	(133.302)	(2.702)	4.150	(549.354)	(176)	350.880	-	-	-	-	171.192	350.880
	2.809.016	874.117	(286.649)	(8.573)	9.895	-	(386)	3.397.420	(674.273)	(114.107)	2.338	(786.042)	2.134.744	2.611.378

(a) Valores dos ativos imobilizados da Companhia Energética Santa Clara e Ibitu Energética S.A. transferidos para apresentação como ativo não circulantes mantidos para venda (nota 1.6).

(b) Do total de adições de imobilizado de R\$874.117, R\$10.222 referem-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$863.895 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Consolidado					
	2023			2022		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Direito de exploração (a)	475.714	(159.789)	315.925	475.714	(137.780)	337.934
Servidão de passagem	25.568	(5.037)	20.531	20.511	(3.801)	16.710
Desenvolvimento de projetos	-	-	-	417	-	417
Software	3.320	(2.525)	795	6.190	(4.216)	1.974
Outros	-	-	-	6	-	6
	504.602	(167.351)	337.251	502.838	(145.797)	357.041
Em curso						
Depósitos judiciais	1.907	-	1.907	-	-	-
Servidão de passagem	1.565	-	1.565	10.976	-	10.976
Software	-	-	-	142	-	142
Desenvolvimento de projetos	3.128	-	3.128	1.589	-	1.589
Outros	2	-	2	-	-	-
	6.602	-	6.602	12.707	-	12.707
	511.204	(167.351)	343.853	515.545	(145.797)	369.748

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

A movimentação do intangível é como segue:

	Consolidado													
	Custo histórico							Amortização acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Atualização de processo	Reclassificação para o Imobilizado	Baixa de processo	Transferências	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Baixas	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço														
Direito de exploração (i)	475.714							475.714	(137.780)	(22.009)	-	(159.789)	337.934	315.925
Servidão de passagem	20.511	2.767	-	925	-	(4.911)	6.276	25.568	(3.801)	(1.236)	-	(5.037)	16.710	20.531
Software	6.190	3	(2.267)	-	(2.784)	-	2.178	3.320	(4.216)	(558)	2.249	(2.525)	1.974	795
Desenvolvimento de projetos	417	100	-	-	-	-	(517)	-	-	-	-	-	417	-
Marcas e patentes	6	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	6	-
	502.838	2.870	(2.267)	925	(2.784)	(4.911)	7.931	504.602	(145.797)	(23.803)	2.249	(167.351)	357.041	337.251
Em curso														
Depósitos judiciais (b)	-	691	-	-	-	-	1.216	1.907	-	-	-	-	-	1.907
Servidão de passagem (a)	10.976	211	(107)	-	-	-	(9.515)	1.565	-	-	-	-	10.976	1.565
Software	142	-	-	-	-	-	(142)	-	-	-	-	-	142	-
Desenvolvimento de projetos	1.589	1.031	-	-	-	-	508	3.128	-	-	-	-	1.589	3.128
Outros	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	2
	12.707	1.933	(107)	-	-	-	(7.931)	6.602	-	-	-	-	12.707	6.602
Saldo final	515.545	4.803	(2.374)	925	(2.784)	(4.911)	-	511.204	(145.797)	(23.803)	2.249	(167.351)	369.748	343.853

- (a) Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional – SIN. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
- (b) Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

A movimentação do intangível é como segue:--Continuação

	Consolidado												
	Custo						Amortização				Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições (*)	Atualização de processo	Baixas	Transferências	Transf. mantido p/ venda	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização (*)	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em Serviço													
Direito de exploração (i)	507.182	456	-	-	-	(31.924)	475.714	(119.717)	(18.063)	-	(137.780)	387.465	337.934
Servidão de passagem	27.521	2.338	-	-	(9.348)	-	20.511	(2.566)	(1.235)	-	(3.801)	24.955	16.710
Software	5.872	330	-	(122)	110	-	6.190	(3.861)	(418)	63	(4.216)	2.011	1.974
Desenvolvimento de projetos	395	62	-	(40)	-	-	417	-	-	-	-	395	417
Marcas e patentes	6	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	6
Total	540.976	3.186	-	(162)	(9.238)	(31.924)	502.838	(126.144)	(19.716)	63	(145.797)	414.832	357.041
Em curso													
Servidão de passagem	50	893	685	-	9.348	-	10.976	-	-	-	-	50	10.976
Software	270	-	-	(18)	(110)	-	142	-	-	-	-	270	142
Desenvolvimento de projetos	5.112	3.991	-	(44)	-	(7.470)	1.589	-	-	-	-	5.112	1.589
Total	5432	4.884	685	(62)	9.238	(7470)	12707	-	-	-	-	5432	12707
Saldo final	546.408	8.070	685	(224)	-	(39.394)	515.545	(126.144)	(19.716)	63	(145.797)	420.264	369.748

(*) Do total de adições de intangível de R\$8.070, R\$456 referem-se a encargos financeiros capitalizados e R\$1.050 relacionado a empresas descontinuadas, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de intangível na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$6.564 de fluxo de caixa investido em aquisição de intangível.

i) O saldo referente ao direito de exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	62.456	65.333
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A. (Complexo Amontada)	4.983	5.260
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II e Éolos)	248.486	267.341
Total	315.925	337.934

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços de manutenção e operação dos Complexos geradores.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Suprimento de energia elétrica - terceiros	-	-	7.652	23.439
Fornecedores diversos (*)	1.446	1.272	23.746	132.902
Fornecedores do Consórcio Conexão	-	-	13	1.665
Total Fornecedores - Passivo circulante	1.446	1.272	31.411	158.006
Não circulante				
Fornecedores diversos (*)	-	-	5.873	-
Total Fornecedores - Passivo não circulante	-	-	5.873	-
Total Fornecedores	1.446	1.272	37.284	158.006

(*) Em 2022, o saldo a pagar está relacionado principalmente a fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços necessários para a construção do Complexo Solar Caldeirão Grande 2. Em 2023, do saldo de R\$23.746 no circulante e R\$5.873 no não circulante, R\$7.634 (R\$13.802, em 2022) está relacionado a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção dos complexos Icaraí e Taíbas (Controlada Ventus), envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%. Em 2023, a Administração decidiu pagar o saldo controverso. Em 2023, foram pagos R\$8.765 e foram registrados R\$2.597 de atualização financeira ao resultado (nota 31). O saldo será pago em 52 parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028.

Os saldos com terceiros têm vencimento médio de até 3 meses, excetuando partes relacionadas, que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDDES (a)	47.932	299.323	347.255	47.528	342.045	389.573
(-) Custo de captação BNDDES	(2.288)	-	(2.288)	(3.059)	-	(3.059)
Total BNDDES	45.644	299.323	344.967	44.469	342.045	386.514
BNB (b)	14.386	412.686	427.072	3.951	343.083	347.034
(-) Custos de captação BNB	(515)	(9.139)	(9.654)	(239)	(4.477)	(4.716)
Total BNB	13.871	403.547	417.418	3.712	338.606	342.318
	59.515	702.870	762.385	48.181	680.651	728.832

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES

i) *Controladas da Ventus*

As controladas da Ventus a CGE Icarai I, CGE Icarai II, CGE Taíba Águia, CGE Taíba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$253.972 dividido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R\$169.315, o "B" no valor de R\$83.394 e "C" no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e para os subcréditos "A" e "B", acrescida de uma taxa predeterminada.

Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030. O subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado pelo subcrédito "A" e "B" foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES, enquanto o "C" para investimentos sociais.

Adicionalmente, em dezembro de 2023 ocorreu mais uma liberação parcial do subcrédito social (Subcrédito "C"), no valor de R\$195 através da SPE Águia, que se somou ao valor desembolsado em 2021, de R\$632.

ii) *Controladas da Brise*

Complexo de Amontada

As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$173.307 divididos em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R\$44.442, "B" no valor de R\$128.003 e "C" no valor de R\$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2015 e a última em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R\$7.393 nas mesmas condições descritas acima.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

ii) *Controladas da Brise*--Continuação

Complexo de Amontada

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$4.087 a ser liberada.

Complexo de Riachão

As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemói, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$335.718 dividido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R\$334.048 e "A2" no valor de R\$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de dezembro de 2031.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$47.086 a ser liberada.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

a.1) *Garantias e covenants do BNDES*

Para a operação de financiamento de longo prazo, a subsidiária Ibitu Renováveis deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da subsidiária assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- Os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Subsidiária Ibitu Renováveis;
- Os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Os contratos de empréstimos e financiamentos, em geral, poderão declarar vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Subsidiária Ibitu Renováveis, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o BNDES ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o BNDES; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

a.1) *Garantias e covenants do BNDES--Continuação*

Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido.

a.2) *Movimentação BNDES*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	386.514	428.688
Captação de empréstimos	586	-
Encargos sobre financiamentos	29.028	32.340
Pagamento de principal	(46.458)	(45.975)
Juros pagos	(29.168)	(32.366)
Apropriação dos custos de financiamento	772	847
Variação monetária TJLP	3.693	2.980
Saldo final	344.967	386.514

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

As controladoras do complexo Caldeirão Grande 2 Solar firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571, e o segundo desembolso ocorrido em abril de 2023, no valor de R\$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a., sem considerar o bônus de adimplemento. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)--Continuação

b.1) *Garantias*

- Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento; e
- Carta de fiança bancária, emitida pelo Banco Itaú Unibanco S/A., no valor de R\$428.999

b.2) *Garantias e “Covenants” da fiança bancária*

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo
- Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças das Controladoras na qualidade de interveniente anuente; e
- Atingimentos do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de, no mínimo 1,20x*

b.3) *Movimentação BNB*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	342.318	-
Captação de empréstimos	83.428	345.571
Custo de captação	(5.361)	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado	34.330	2.726
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao ativo imobilizado	750	2.018
Pagamento de principal	(3.158)	-
Juros pagos	(32.920)	(3.281)
Desconto de bônus de adimplência (*)	(2.392)	-
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado	423	19
Apropriação dos custos de financiamento capitalizados ao ativo imobilizado	-	18
Saldo final	417.418	342.318

(*) Bônus de adimplência correspondente a 15% de desconto sobre os juros de parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) FINIMP – Financiamento à importação

As empresas do Complexo CG II celebram Convênio de Financiamento à Importação (“FINIMPs”) junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch (“Itaú Nassau”) com objetivo de pagamento de determinadas cartas de créditos emitidas pela Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A (“Itaú”) para viabilizar a importação de módulos fotovoltaicos sem impactar no cronograma de implantação do parque solar até a liberação dos recursos de financiamento do BNB.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	-	-
Captação de empréstimos	-	221.487
Variação monetária	-	8.186
Amortizações	-	(229.673)
Saldo final	-	-

d) Total da movimentação de empréstimos

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	728.832	428.688
Captação de empréstimos	83.428	567.058
Custos de captação em obtenção de empréstimos	(4.775)	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado (nota 31)	67.051	38.046
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado	750	2.018
Pagamento de principal	(49.616)	(275.648)
Juros pagos	(62.088)	(35.647)
Desconto de bônus de adimplência	(2.392)	-
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado (nota 31)	1.195	866
Apropriação dos custos de financiamento ao imobilizado	-	18
Variação monetária capitalizada ao ativo imobilizado	-	8.186
Saldo final	762.385	728.832

e) “Revolving Credit Facility”

Em 17 de novembro de 2023, a Companhia e a controlada Ibitu Energias Renováveis S.A. firmaram com o Itaú BBA proposta de captação de recursos no mercado de capitais local por meio da emissão de notas comerciais no volume de até R\$215.000, em regime de garantia firme de colocação. O valor mobiliário contará com garantia fidejussória sob a forma de aval a ser outorgada pela Companhia ou pela controlada e Cessão Fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos. A emissão será feita de acordo com a Resolução da CVM nº 160.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

e) "Revolving Credit Facility"--Continuação

Os recursos ficarão disponíveis para saque até dezembro de 2025, existindo um *commitment fee* de 1,40% a.a. enquanto não for realizado o saque, pagos semestralmente. Caso o limite seja cancelado por qualquer motivo, existirá um *flat de fee* de descontinuidade de 0,50% sobre o saldo não sacado se o cancelamento ocorrer até dezembro de 2024, ou 0,40% sobre o saldo não sacado, se o cancelamento ocorrer após (ou se não sacado).

O saque poderá ocorrer por meio de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") ou Notas Comerciais ("NC"). O custo direto total após o saque será CDI+2,90% a.a. e será distribuído entre *fee* e *spread* de crédito no momento do saque. As amortizações ocorrerão em junho de 2026, dezembro de 2026, junho de 2027 e dezembro de 2027.

As obrigações financeiras para manutenção desta linha de crédito em 2023 estão atendidas por meio do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado Ibitu acima ou igual a 1,20x, enquanto o realizado foi 1,50x e Dívida Líquida sobre EBITDA abaixo ou igual a 4,50, enquanto o realizado foi de 3,7 (incluindo Contas a pagar de aquisição de empresas (nota 19) e marcação a mercado (MtM) de instrumentos financeiros relacionados a contratos de energia (nota 11)).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não captou ou cancelou a operação.

17. Debêntures

	Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
1ª Emissão de debêntures	50.497	362.224	412.721	44.028	393.433	437.461
2ª Emissão de debêntures	19.305	188.840	208.145	13.481	198.359	211.840
(-) Custos de captação	(542)	(3.961)	(4.503)	(497)	(4.391)	(4.888)
	69.260	547.103	616.363	57.012	587.401	644.413

a) 1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 7 de dezembro de 2020, a controlada Caldeirão Grande realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

a) 1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.--Continuação

Em 26 de novembro de 2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a. após 1º de dezembro de 2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais.

b) 2ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 29 de novembro de 2021, a controlada Caldeirão Grande realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

c) Garantias e “covenants”

- Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão das suas subsidiárias;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas suas subsidiárias; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias;
- Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

a) Garantias e “covenants”--Continuação

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido, assim como, todas as cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

b) A movimentação das debêntures é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	644.413	633.807
Atualização financeira (nota 31)	29.151	35.343
Juros sobre debêntures (nota 31)	44.425	45.386
Juros pagos	(44.557)	(46.141)
Pagamento de principal	(57.453)	(24.427)
Custos de transação de emissão	(135)	(37)
Apropriação dos custos de transação (nota 31)	519	482
Saldo final	616.363	644.413

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Impostos e contribuições a recolher e diferido passivo

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Impostos e contribuições retidos	5	30	702	941
PIS a recolher	-	-	313	303
COFINS a recolher	-	-	1.455	1.405
IOF a recolher	-	-	3.842	3.840
ICMS a recolher	-	2	461	623
INSS a recolher	-	7	426	471
Outros impostos retidos a recolher	18	-	15	79
	23	39	7.214	7.662
IRPJ a recolher	-	-	5.310	3.966
CSLL a recolher	-	-	3.196	2.674
	-	-	8.506	6.640
Total impostos e contribuições a recolher – Passivo circulante	23	39	15.720	14.302
PIS a recolher (**) (nota 11)	-	-	1.708	1.122
COFINS a recolher (**) (nota 11)	-	-	7.867	5.169
ICMS diferido a recolher (*)	-	-	44.744	9.632
(-) AVP ICMS Diferido	-	-	(32.250)	-
	-	-	22.069	15.923
IRPJ a recolher	-	-	1.819	-
CSLL a recolher	-	-	655	-
	-	-	2.474	-
Total de impostos a recolher diferidos- passivo não circulante	-	-	24.543	15.923

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008). O aumento do saldo em 2022 decorre de registro de ajuste a valor presente de R\$7.638 registrados no resultado financeiro e do aumento do ICMS diferido decorrente de novas aquisições registradas no montante de R\$8.086.

(**) PIS e COFINS diferidos totalizando R\$9.575 em 31 de dezembro de 2023 e R\$6.291 em 31 de dezembro de 2022, apurados sobre marcação a mercado (MtM) de contratos futuros de energia (nota 11).

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Contas a pagar de aquisição de empresas

	Consolidado	
	2023	2022
Passivo circulante		
Complexo Picuí – Éolos (a)	-	2.863
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (b)	144.429	57.867
	144.429	60.730
Passivo não circulante		
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	442.242	461.954
	442.242	461.954
Total		
Complexo Picuí – Éolos (a)	-	2.863
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	586.671	519.821
	586.671	522.684

A Companhia tem registrado no consolidado a obrigação a pagar no valor de R\$586.671 em 31 de dezembro de 2023 (R\$522.684 em 31 de dezembro de 2022) ao antigo proprietário das ações da investida Éolos e aos detentores dos direitos de vendas dos projetos dos Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I e II.

a) Complexo Picuí - Éolos

A subsidiária Éolos detém obrigação relativa à aquisição de 8 SPEs do Complexo Picuí (nota 1.5), com o saldo totalmente liquidado em 2023, (R\$2.863 em 31 de dezembro de 2022) ao antigo proprietário destas companhias. Os pagamentos foram realizados em 03 parcelas anuais sendo a primeira em 15 de janeiro de 2021, a segunda parcela em 31 de janeiro de 2022 e a última parcela foi paga em 19 de janeiro de 2023.

b) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II

Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos a razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs.

Em novembro de 2018, a Controlada da Companhia realizou um pedido de recuperação extrajudicial envolvendo também créditos com os detentores dos contratos, paralisando, portanto, os pagamentos. Em 14 de setembro de 2021, foi celebrado o Terceiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações que reestrutura as condições de pagamento, prorrogando os vencimentos.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Contas a pagar de aquisição de empresas--Continuação

b) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II--Continuação

Em 22 de junho de 2023, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. E, 26 de junho de 2023, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do *megawatt*-hora da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2023, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

			2023	
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.450	66.245
Tranche B Geribá	IPCA	Mensal a partir de dez/2024 até dez/2035	106.090	343.359
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	25.889	32.638
			144.429	442.242
			2022	
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.750	66.895
Tranche B ENG	IPCA	Mensal a partir de jun/2023 até dez/2035	38.800	345.974
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	6.317	49.085
			57.867	461.954

c) Movimentação

	2023	2022
Saldo inicial	60.730	18.974
Pagamentos	(19.808)	(18.578)
Transferência passivo não circulante para circulante	103.507	60.334
Saldo em 31 de dezembro – Passivo circulante	144.429	60.730
Saldo inicial	461.954	437.194
Atualização financeira (nota 31)	38.246	25.625
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 31)	45.549	59.261
Ajuste a valor presente (ativo)	-	208
Transferência passivo não circulante para circulante	(103.507)	(60.334)
Saldo em 31 de dezembro – Passivo não circulante	442.242	461.954
Total geral	586.671	522.684

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Controladora

O saldo de R\$78 em 31 de dezembro de 2023 (R\$600 em 2022) refere-se a 6 processos trabalhistas (9 processos em 2022), em que são reclamados o pagamento de verbas rescisórias, PLR, intervalo intrajornada, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, entre outros.

Consolidado

2023

<u>Companhia</u>	<u>Tipo de processo</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Ibitu Energia S.A.	Trabalhista	6	R\$78
Ibitu Energia Renováveis S.A.	Trabalhista	2	R\$62
		8	R\$140
Central Geradora Eólica Albuquerque	Imobiliário	4	R\$5.171
Central Geradora Solar Danúbio	Imobiliário	2	R\$431
		6	R\$5.602
Central Geradora Eólica Ribeirão	Ambiental	2	R\$3
		2	R\$3
Total Geral		14	R\$5.745

2022

<u>Companhia</u>	<u>Tipo de processo</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Ibitu Energia S.A.	Trabalhista	9	R\$600
Ibitu Energia Renováveis S.A.	Trabalhista	1	R\$60
		10	R\$660
Central Geradora Eólica Albuquerque	Cível	5	R\$9.199
Central Geradora Solar Danúbio	Cível	3	R\$389
		8	R\$9.588
Total Geral		18	R\$10.248

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável--Continuação

A Administração da Companhia, consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R\$5.745 em 31 de dezembro de 2023 (R\$10.248 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A movimentação ocorreu da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	10.248	9.603
Adições (reversões) de contingências	2	(40)
Acordos realizados	(519)	-
Reversão de processos contra intangível (nota 14) (*)	(4.911)	-
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*) (nota 14)	925	685
Saldo final	5.745	10.248

(*) Contingências relacionadas com direitos de passagem de linha de transmissão, por isso, as contrapartidas são registradas no ativo intangível.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	4	R\$52	6	R\$49
Auto de infração de conselho de classe alegando falta de registro profissional	Cível	Administrativo	-	-	8	R\$22
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	17	R\$7.756	3	R\$4.492
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Cível	Judicial	11	R\$5.025	10	R\$3.770
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	1	R\$698	1	R\$589
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale pedágio	Cível	Judicial	1	R\$37	1	R\$39
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes.	Cível	Judicial	1	R\$35	-	-
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	4	R\$3.975	4	R\$3.127
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	4	R\$4.047	4	R\$3.164
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	1	R\$8	1	R\$8
Ação de indenização de danos morais e materiais em função de supostos prejuízos decorrentes da instalação e operação da EOL Icarai I em terreno objeto de arrendamento	Imobiliário	Judicial	-	-	1	R\$166

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022:--Continuação

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído	2	Sem valor atribuído
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	5	R\$248	5	R\$219
Requerimento administrativo com pedido de medida cautelar para afastar a aplicação da exigência de lastro e da penalidade por insuficiência de lastro de energia de reserva	Regulatório	Administrativo	1	Sem valor atribuído	-	-
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	20	R\$37.846	20	R\$32.416
Pedido de revisão de parcelamento	Tributário	Administrativo	1	Sem valor atribuído	1	Sem valor atribuído
Revisão e redução dos valores cobrados à título de Taxa de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativo	5	Sem valor atribuído	5	Sem valor atribuído
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	2	R\$49	2	R\$44
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF") sobre os fatos geradores ocorridos no ano-calendário 2015	Tributário	Administrativo	3	R\$23.575	3	R\$20.818
Fiscalização de EFD contribuições (PIS/COFINS) ano calendário 2019	Tributário	Administrativo	1	Sem valor atribuído	1	Sem valor atribuído
Auto de infração referente a fiscalização de PIS e COFINS de 2019	Tributário	Administrativo	1	R\$5.307	-	-
Cobrança de diferenças da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	Tributário	Judicial	2	R\$177	1	R\$80

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisões para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022:--Continuação

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	1	R\$85.829	-	-
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	6	R\$198	6	R\$397
Reclamação trabalhista na qual a autora requer o pagamento remuneração variável	Trabalhista	Judicial	1	R\$4	1	R\$4
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	1	R\$14.100	1	R\$14.100
			99	R\$194.273	87	R\$83.504

(*) Em 27 de abril de 2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, no valor de R\$114 milhões (ativo). Houve pedido contraposto no valor histórico de R\$14,1 milhões para todo o grupo (R\$14,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

c) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

A Companhia e suas controladas não possuem decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia forneceu as seguintes garantias:

- Garantia corporativa de parte das obrigações de contrato de venda de participação societária da Chapecó, realizado pela sua Controladora FIP Astra.
- Garantia corporativa de parte das obrigações de contrato de venda de participação societária das investidas PICUÍs, realizado pela sua investida indireta Éolos.

Não se espera geração de passivos nestas operações.

20.1 Acordo a pagar

Em 14 de setembro de 2022, foi homologado acordo de arbitragem com fornecedor de equipamentos da linha de transmissão do parque gerador em que ficou estabelecido para a Companhia o pagamento de R\$12.052, sendo que, desse montante, R\$268 já existiam como saldo pendente de pagamento a fornecedores na controlada Brite, restando o registro de R\$11.784 relativos a penalidades financeiras e atualizações registradas no resultado financeiro (nota 31), que foram pagas em cinco parcelas mensais, registradas no passivo circulante.

O acordo arbitral foi liquidado conforme cronograma abaixo:

nov/2022	dez/2022	jan/2023	fev/2023	mar/2023	Total
R\$1.700	R\$1.352	R\$3.000	R\$3.000	R\$3.000	R\$12.052

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$17.438 (R\$14.796 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos parques eólico e solares, e foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais do Grupo. Tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subseqüentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro.

Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Administração.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	14.796	3.829
Constituição da provisão para desmantelamento - CG2 Solar (nota 13)	-	132.241
Ajuste a valor presente (ativo imobilizado – constituição em CG2 Solar) (nota 13)	-	(122.346)
	14.796	13.724
Ajuste a valor presente (nota 31)	(6.786)	(1.844)
Atualização financeira (nota 31)	9.428	2.916
Remensuração (*)	(7.574)	-
Saldo no final do exercício	9.864	14.796

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração, após receber e analisar as licenças ambientais das SPEs do complexo CG2, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, do que havia estimado antes do recebimento das licenças, com isso, promoveu ajuste na provisão para refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 13).

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para desmantelamento--Continuação

Demonstração da provisão por SPE:

	Consolidado	
	2023	2022
Controladas Ventus		
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	329	279
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	465	395
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	284	241
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	175	149
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	232	197
Total Provisão de desmantelamento	1.485	1.261
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	369	313
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	302	256
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	265	225
Central Geradora Eólica Acari S.A.	349	296
Central Geradora Eólica Arena S.A.	352	299
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	352	299
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	320	272
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	352	299
Total Provisão de desmantelamento	2.661	2.259
Controladas Caldeirão Grande Energias Renováveis		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	282	239
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	255	217
Central Geradora Eólica Brite S.A.	253	214
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	250	212
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	250	212
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	90	76
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	250	212
Total Provisão de desmantelamento	1.630	1.382
Controladas Caldeirão Grande 2 Solar		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	1.504	1.277
Central Geradora Solar Lira S.A.	1.693	1.436
Central Geradora Solar Notus S.A.	1.693	1.436
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	1.505	1.277
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	1.693	1.436
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	1.693	1.436
Central Geradora Solar Japurá S.A.	1.881	1.596
Total Provisão de desmantelamento	11.662	9.894
Total Provisão de desmantelamento	17.438	14.796

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado é de R\$1.304.319 (R\$4.280.577 em 2022), integralizados pelo Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA"), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2023		
	Quantidade de ações (em milhares)	Percentual do capital social	Valor (R\$)
Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA")	1.304.319	100%	1.304.319
	1.304.319	100%	1.304.319

	2022		
	Quantidade de ações (em milhares)	Percentual do capital social	Valor (R\$)
Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA")	4.280.577	100%	4.280.577
	4.280.577	100%	4.280.577

Em 1 de julho de 2022, foi aprovada a redução de capital da Companhia, no montante de R\$45.040, correspondente ao investimento líquido na Companhia Energética Chapecó, concluindo a etapa da reestruturação societária, cujo objetivo foi de redução das atividades de geração de energia elétrica por meio de usinas hidrelétricas, permitindo o foco em energia eólica e solar.

Em 28 de junho de 2023, em Assembleia Extraordinária, foi aprovada a redução de capital da Companhia no montante de R\$2.167.127 para compensação da Reserva de Capital da Companhia, e de R\$726.832 para absorção dos prejuízos acumulados no exercício de 2022. Nessa mesma assembleia, houve aprovação da redução de capital social da Companhia no valor de R\$15.000 por considerá-lo excessivo em relação ao objeto.

Em 20 de setembro de 2023, foi aprovada a redução de capital da Companhia em Assembleia Extraordinária, no montante de R\$37.299, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social.

Em 17 de outubro de 2023, foi aprovada a redução de capital da Companhia em Assembleia Extraordinária, no montante de R\$30.000, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Outros resultados abrangentes

	2023	2022
Saldo inicial	-	20.642
Perda com instrumentos financeiros derivativos no período	-	(42.712)
Perda acumulada com instrumentos financeiros derivativos	-	(23.070)
Capitalização do resultado dos instrumentos financeiros derivativos ao ativo imobilizado	-	23.070
Saldo final	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX da implantação do Complexo Caldeirão 2. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2022, quando então, os valores represados em “outros resultados abrangentes” (PL) foram reclassificados para o ativo imobilizado, na linha de máquinas e equipamentos das controladas transferidas em 10 de novembro de 2022 (nota 1), à medida que os investimentos em CAPEX vinculados foram realizados. Não há saldos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

c) Reserva de capital

Em 1 de junho de 2022, foi realizada a cisão dos ativos hidrelétricos da Companhia Energética Santa Clara (“CESC”) e Ibitu Energética (“Jauru”) da estrutura societária da Companhia, foram avaliados pelo valor contábil, suportados por laudo de avaliação, o acervo líquido foi no valor de 172.999, conforme nota explicativa 1.6.

Em 1 de julho de 2022, com a descontinuação do investimento na Companhia Energética Chapecó, o investimento líquido no montante de R\$45.040 nessa entidade foi baixado em contrapartida à redução de capital da Companhia, nesse mesmo momento, a parcela do ganho de capital por compra vantajosa correspondente à aquisição da CEC, registrada em 2020 na Reserva de capital, no montante de R\$23.096, foi levada a resultado em função da sua realização.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica	694.705	746.584
Fornecimento de energia elétrica – partes relacionadas (*) (nota 10)	16.715	10.493
Total receita bruta	711.420	757.077
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(7.416)	(8.310)
COFINS	(34.192)	(38.334)
ICMS	-	(47)
ISS	(178)	(640)
Taxa de fiscalização ANEEL	(2.473)	(1.819)
Total das deduções	(44.259)	(49.150)
Total	667.161	707.927

(*) Operações ocorridas com a Ibitu Energética S.A. e Companhia Energética Santa Clara, após descontinuidade do investimento da Companhia nessas hidrelétricas, ocorrida em 1 de junho de 2022. A partir dessa data, essas entidades passaram à condição de partes relacionadas, pois possuem o FIP Astra como controlador indireto.

24. Custos de operação

	Consolidado	
	2023	2022
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(59.089)	(66.550)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*)	-	(4.832)
Impostos e taxas	(1.107)	(481)
Aluguéis e arrendamentos	(12.332)	(11.171)
Custo com pessoal	(13.055)	(10.975)
Seguros	(4.078)	(3.478)
Custo com viagens	(7)	(8)
Ajuste de inventário (nota 8)	1.076	2.900
Outros	(919)	13
	(89.511)	(94.582)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger as controladas de riscos de preços do PLD no submercado sudeste. A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, mencionados na nota 1, as Controladas, por meio de intermediação da Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., controlada direta, realizaram compras de energia para suprir a obrigação de entrega de energia pelo contrato e mitigar exposições no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Compra de energia elétrica de terceiros	(117.183)	(250.612)
Compra de energia elétrica – partes relacionadas (*) (nota 10)	(6.139)	(28.325)
(-) Créditos de impostos na compra de energia e encargos setoriais		
PIS	2.545	4.871
COFINS	11.737	22.436
Total de compra de energia elétrica	(109.040)	(251.630)

(*) Operações ocorridas com a Ibitu Energética S.A. e Companhia Energética Santa Clara após descontinuidade do investimento da Companhia nessas hidrelétricas, ocorrida em 1 de junho de 2022. A partir dessa data, essas entidades passaram à condição de partes relacionadas, pois possuem o FIP Astra como controlador indireto.

26. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

O valor registrado de custos operacionais no resultado de 31 de dezembro de 2023 é de R\$41.754 (R\$31.428 em custos operacionais e R\$8.102, em despesas operacionais em 2022, totalizando R\$39.530) refere-se ao Encargo de Uso dos Sistemas de Transmissão (EUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) e atualizado mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas possuem direito a redução de 50% do valor da TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão) dada a potência injetada nos sistemas de transmissão inferior a 30MW.

Em 2022, para o Complexo Caldeirão Grande II Solar, o gasto incorrido com encargo de uso do sistema de transmissão foi proporcionalizado na classificação da demonstração de resultados com base no período de operação comercial das controladas, de modo a segregar o custo da operação comercial da despesa incorrida pela manutenção do contrato após a descontinuidade dos projetos eólicos (nota 1.4(a)) até a data de entrada em operação comercial dos projetos solares.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compartilhamento de despesas (*) (nota 10)	3.130	2.769	643	854
Honorários de contabilidade e auditoria	(99)	(211)	(1.056)	(850)
Honorários advocatícios	(1.113)	(4.737)	(1.667)	(5.581)
Serviços de informática	(991)	(957)	(2.819)	(2.838)
Serviços de consultoria	(2.214)	(2.270)	(6.652)	(5.667)
Serviços de vigilância e limpeza	-	-	(2.487)	(2.774)
Propaganda e publicidade	(639)	(560)	(917)	(610)
Outros serviços de terceiros	(425)	(304)	-	-
	(2.351)	(6.270)	(14.955)	(17.466)

(*) Recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas com controladas.

28. Despesa com pessoal (Consolidado)

O saldo de R\$37.255 (R\$28.651 em 31 de dezembro de 2022) trata-se de despesas com pessoal incorridas na Companhia, que centraliza o gerenciamento da folha de pagamentos do Grupo e compartilha os gastos de maneira proporcional com as subsidiárias.

29. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compartilhamento de despesas (nota 10)	1.329	1.102	381	328
Aluguel de imóvel	(158)	-	(1.287)	(1.091)
Outros aluguéis e arrendamentos	(3)	(26)	(412)	(1.770)
Materiais e equipamentos	(15)	(18)	(424)	(870)
Serviços de limpeza e conservação	-	(382)	(432)	(938)
Serviços com cartório e taxas judiciais	-	(15)	(143)	(420)
Despesas com cursos e seminários	-	-	-	(25)
Despesas com informática	-	(648)	(192)	(953)
Despesas com telefones e comunicações	-	-	(112)	(254)
Despesas com estacionamento e conduções	-	(93)	(193)	(149)
Despesas com condomínio	-	-	(280)	(194)
Associação de classe	-	(438)	(775)	(703)
Despesas de consumo	-	-	(300)	(306)
Seguro	(248)	(459)	(330)	(600)
Outras receitas (despesas) administrativas	(28)	(247)	(996)	(364)
	877	(1.224)	(5.495)	(8.309)

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

30. Outras receitas (Consolidado)

Em 29 de setembro de 2023, a Ibitu Energética S.A. (cliente) decidiu rescindir unilateralmente contrato de compra e venda de energia que previa que a controlada Ibitu Comercializadora supriria o cliente com 10MWm de energia elétrica no período compreendido entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023. Para casos de rescisão provocada por uma das partes, o contrato previa o pagamento de indenização. Nesse sentido, o cliente ficou obrigado a pagar R\$3.944 a título de penalidade para a controlada (nota 10).

31. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira (*)	1.406	2.751	46.463	52.708
PIS e COFINS sobre receita financeira	(82)	(128)	(1.160)	(1.352)
Outras receitas financeiras	366	8	1.500	1.575
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos	-	-	2.392	-
Desconto fornecedores	-	-	824	-
Ajuste a valor presente provisão para desmantelamento (nota 21)	-	-	6.786	1.844
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	3.028	7.638
	1.690	2.631	59.833	62.413
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	(67.051)	(38.046)
Custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	(1.195)	(866)
Atualização financeira sobre debêntures (nota 17)	-	-	(29.151)	(35.343)
Juros sobre debêntures (nota 17)	-	-	(44.425)	(45.386)
Custos de captação de debêntures (nota 17)	-	-	(384)	(482)
Ajuste a valor presente sobre aquisição de empresas (nota 19)	-	-	(45.549)	(59.013)
Atualização monetária e juros sobre aquisição empresas (nota 19)	-	-	(38.246)	(25.625)
Atualização monetária sobre ressarcimento (**) (nota 6)	-	-	(7.250)	(4.093)
Atualização financeira provisão para desmantelamento (nota 21)	-	-	(9.428)	(2.916)
Variação monetária sobre fornecedores (nota 15)	-	-	(2.597)	-
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária (***)	(7)	(158)	(5.136)	(2.844)
Atualização ICMS diferido	-	-	(4.886)	-
Penalidade financeira (nota 20.1)	-	-	-	(11.784)
Outras despesas financeiras	(8)	(18)	(546)	(742)
	(15)	(176)	(255.844)	(227.140)
Resultado financeiro líquido	1.675	2.455	(196.011)	(164.727)

(*) Remuneração de aplicação financeira de Caixa e equivalentes de caixa, bem como, no consolidado, de Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito). Em 2023, o CDI base para a remuneração foi de 13,04% ante 12,39% em 2022.

(**) Em 2023, com a divulgação por parte da CCEE dos montantes finais apurados e do calendário de pagamento do ressarcimento (nota 6), foi possível revisar e conciliar a posição das controladas. Nesse momento, identificou-se necessidade de ajuste na atualização financeira sobre o ressarcimento correspondentes a R\$3.111.

(***) O aumento do gasto no consolidado refere-se à contratação de fiança bancária em conexão com os empréstimos captados nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

32. Impostos de renda e Contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Resumo da despesa com imposto de renda e contribuição social		
	2023	2022
Total IR/CSLL - lucro real da Companhia (a.1)	(10)	(3.263)
Total IR/CSLL - lucro presumido (a.2)	(27.875)	(23.687)
Total IR/CSLL - lucro real de investidas	7	(3.582)
Total IR/CSLL apurado	(27.878)	(30.532)

a.1) Apuração do lucro real da Companhia

	2023	2022
Demonstração do cálculo dos tributos		
Resultado antes dos tributos das operações continuadas	(16.986)	(285.732)
Adições (exclusões):		
Gratificações	243	101
Despesas operacionais — Administração central	1.118	701
Provisões não dedutíveis	54	40
Programa empresa cidadã	65	49
Brindes	239	177
Doações indedutíveis	142	90
Multas indedutíveis	-	1
Outras despesas indedutíveis	24	(4)
(-) Reversão dos saldos das provisões não dedutíveis	(1.301)	(6.780)
(-) Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	11.149	297.966
Total das adições (exclusões)	11.733	292.341
Base de cálculo antes da compensação da Base negativa	(5.253)	6.609
(-) Base de Cál. Negativa da CSLL de Períodos Anteriores	-	(4.178)
Base de cálculo	(5.253)	2.431
Ajuste do resultado do exercício até a cisão parcial das hidrelétricas	-	7.318
Base de cálculo ajustada	(5.253)	9.749
(a) Base de imposto corrente — IRPJ		
Alíquota 15%	-	(1.462)
Alíquota 10%	-	(951)
Programa empresa cidadã	-	27
	-	(2.386)
(a) Base de imposto corrente — CSLL		
Alíquota 9%	-	(877)
	-	(877)
Total impostos correntes	-	(3.263)
IRPJ anos anteriores	(10)	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(16.986)	(285.732)
Alíquota efetiva	(0,06%)	(1,14%)

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

32. Impostos de renda e Contribuição social--Continuação

a.2) Apuração do lucro presumido em investidas

Consolidado lucro presumido		2023	2022
Receita bruta de empresas no lucro presumido		582.101	555.632
Total receita bruta		582.101	555.632
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		46.568	44.451
Alíquota nominal	15%	(6.985)	(6.668)
Alíquota adicional	10%	(4.177)	(3.965)
Total IR sobre receita bruta		(11.162)	(10.633)
Base Receita financeira (regime de caixa)		30.702	20.547
Outras receitas		93	187
Alíquota nominal	15%	(4.619)	(3.110)
Alíquota adicional	10%	(3.080)	(2.073)
Total IR sobre receita financeira		(7.699)	(5.183)
Total final IR a pagar		(18.861)	(15.816)
Total receita bruta			
CSLL		582.101	555.632
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		69.852	66.676
Alíquota	9%	(6.287)	(6.001)
Total CSLL sobre receita bruta		(6.287)	(6.001)
Base Receita financeira (regime de caixa)		30.702	20.547
Outras receitas		93	187
Alíquota nominal	9%	(2.772)	(1.866)
Total CSLL sobre Receita financeira		(2.772)	(1.866)
Total final CSLL a pagar		(9.059)	(7.867)
Ajuste na apuração		45	(4)
Total IR/CSLL apurado no ano – Lucro presumido de investidas		(27.875)	(23.687)
Total IR/CSLL corrente a pagar — Lucro real de investidas e controladora		(3)	(6.845)
Total IR/CSLL apurado - Resultado		(27.878)	(30.532)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		21.850	(238.210)
Alíquota efetiva		-127,59%	12,82%

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

32. Impostos de renda e Contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias de acordo com a probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Os saldos acumulados de impostos diferidos no ativo estão assim compostos:

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Consolidado):

	Consolidado	
	2023	2022
MtM - Marcação a Mercado de contratos futuros de energia (nota 11)	35.506	68.008
PIS e COFINS diferidos sobre MTM – (nota 11) - 9,25%	(3.284)	(6.291)
Base de cálculo do tributo diferido - Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia (nota 11)	32.222	61.717
Imposto de renda diferido passivo (nota 11) - 25%	(8.055)	(15.429)
Contribuição Social diferida passiva (nota 11) - 9%	(2.900)	(5.555)
Total tributos diferidos passivos (nota 11)	(10.955)	(20.984)
Constituição (reversão) de tributo diferido ativo sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	747
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.955)	(20.237)

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2023 e 2022, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou de suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores	37.284	31.411	5.873	-
Debêntures	762.385	59.515	240.536	462.334
Empréstimos e financiamentos	616.363	69.260	291.607	255.496
	1.416.032	160.186	538.016	717.830

	Controladora	
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024
Moeda nacional		
Fornecedores	1.446	1.446
	1.446	1.446

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 16 e 17.

iii) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

iv) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

v) *Estimativa do valor justo*--Continuação

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, financiamentos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora			Classificação por categoria
	2023	2022	Nível	
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixa e equivalentes de caixa)	24	13	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	4.408	1.163	1	Valor justo por meio do resultado
Adiantamento a fornecedores	803	741	-	Custo amortizado
Outras contas a receber	135	73	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	17	47	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	156.577	260.393	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	161.964	262.430		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	1.446	1.272	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	2	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	6.592	15.100	-	Custo amortizado
Não circulante				
Partes relacionadas	41.547	42.393	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	49.587	58.765		

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	Consolidado			Classificação por categoria
	2023	2022	Nível	
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixa e equivalentes de caixa)	4.686	7.249	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	236.856	210.634	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	55.302	62.378	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	4.878	-	-	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	5.304	5.915	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	23.653	-	2	Valor justo por meio do resultado
Outras contas a receber	404	393	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	60.267	45.137	-	Custo amortizado
Não circulante				
Contas a receber	-	2.797	-	Custo amortizado
Depósitos judiciais	138	810	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	68.664	104.675	2	Valor justo por meio do resultado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	4.878	11.983	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	229.622	125.966	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	-	5.250	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	694.652	583.187		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	31.411	158.006	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	59.515	48.181	-	Custo amortizado
Debêntures	69.260	57.012	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	14	1.901	-	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	144.429	60.730	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	60.267	45.137	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	21.274	-	2	Valor justo por meio do resultado
Acordo a pagar	-	9.000	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	2.992	1.881	-	Custo amortizado
Não circulante				
Fornecedores	5.873	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	702.870	680.651	-	Custo amortizado
Debêntures	547.103	587.401	-	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	442.242	461.954	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	2.424	37.357	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	128.487	57.958	2	Valor justo por meio do resultado
Outras contas a pagar	589	2.418	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	2.218.750	2.209.587		

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois há correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

Valor justo por meio do resultado

- Contratos futuros de comercialização de energia

	2023	2022
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia		
Ativo circulante	23.653	-
Ativo não circulante	229.622	125.966
Total	253.275	125.966
Passivo circulante	(21.274)	-
Passivo não circulante	(128.487)	(57.958)
Total	(149.761)	(57.958)
Total de contratos futuros de comercialização de energia	103.514	68.008
	2023	2022
Movimentação no exercício:		
Instrumentos financeiros - Contratos futuros de comercialização de energia	35.506	68.008
(-) PIS e COFINS diferidos (9,25%)	(3.284)	(6.291)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos (34%)	(10.955)	(20.984)
Efeito no resultado do exercício	21.267	40.733

vii) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	4.432	1.176	241.542	217.883
	4.432	1.176	241.542	217.883

viii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Companhia detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado

<u>Itens/bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante de cobertura (R\$)</u>	<u>Vigência</u>
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	162.000	até 07/04/2024
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/11/2024
Fiel cumprimento – Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico - Picuí e Seridós - ANEEL	54.900	até 01/03/2025
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	466.813	até 07/04/2025
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2025
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2024

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

35. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

Controladora e Consolidado						
		Alterações não caixa				
		Redução de capital com compensação de reserva de capital e absorção de prejuízo				
	31/12/2022	Fluxo de caixa				31/12/2023
Capital social	4.280.577	(82.299)		(2.893.959)		1.304.319
Total	4.280.577	(82.299)		(2.893.959)		1.304.319

Consolidado						
		Fluxo de caixa		Alterações não caixa		
		Captações				
	31/12/2022	Pagamentos	líquidas	Apropriação	Encargos	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	728.832	(111.704)	78.653	1.195	65.409	762.385
Debêntures	644.413	(102.010)	-	384	73.576	616.363
Total	1.373.245	(213.714)	78.653	1.579	138.985	1.378.748

36. Eventos subsequentes

- a) Aquisição de dívida (Tranche B – Geribá (nota 19 (b)) e conversão em aumento de capital na Companhia e na Ibitu Energias Renováveis

Em 30 de janeiro de 2024, o FIP ASTRA (controlador) realizou aumento de capital social na Companhia no montante de R\$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 cada, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$1.304.319 para R\$1.753.768. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito adquirido pelo FIP ASTRA da Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. detido contra a Ibitu Energias Renováveis S.A., decorrente do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 29 de novembro de 2011 (Tranche B Geribá - nota 19 (b)).

Nessa mesma data, em ato subsequente, a Companhia realizou aumento de capital social na Ibitu Energias Renováveis S.A. no mesmo montante de R\$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 cada, passando o capital social da controlada dos atuais R\$1.156.723 para R\$1.606.172, liquidando assim as contas a pagar dessa obrigação. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito supracitado.

Ibitu Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

36. Eventos subsequentes--Continuação

b) Fechamento da venda de empresas do Complexo Eólico Picuí (nota 1.5 (I))

Em 9 de fevereiro de 2024, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPEs do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e o FIP Salus (Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) (Compradora).

A Compradora deverá pagar o preço de compra de até R\$50.000 em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 na data do fechamento acima.

A data das demais parcelas e seus montantes dependerão do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

c) Finame

Em fevereiro de 2024, as controladas indiretas CGE Taíba Águia e Icarai I contrataram Cédula de Crédito Bancário - CCB ("Finame") no valor total de R\$710 cada junto ao Itaú, via repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (carregadeiras).

Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) mais spread de 5,56% a.a. Os Finames serão pagos ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de março de 2024.

Em 16 de fevereiro de 2024, os créditos foram disponibilizados diretamente ao fornecedor.

Para a operação de Finame, as controladas indiretas contam com a Ibitu Energias Renováveis, controlada, como avalista coobrigada na operação e a alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.

* * *